

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

VIII ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCOMUNICAÇÃO



Educação midiática:
práticas democráticas pela transformação social

12 a 14 de novembro de 2018

ECA/USP

RELATÓRIO FINAL

Realização



Apoio



Patrocínio



II ENCONTRO BRASILEIRO DE ECOMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO VIII ENCONTRO BRASILEIRO DE EDUCOMUNICAÇÃO

RELATÓRIO FINAL

Tema

Práticas democráticas pela transformação social

Período e Local

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Butantã, São Paulo, SP

Realização

NCE/USP – Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo

ABPEducom – Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação

Apoio

ECA-USP - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

CCA/ECA-USP – Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP

Licenciatura em Educomunicação – CCA - ECA/USP

GAPMIL - Global Alliance for Partnerships on Media and Information Literacy

VIRAÇÃO Educomunicação

Patrocínio

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo

Instituto Palavra Aberta

Instituto Unibanco

Editora Paulinas

Colégio Dante Alighieri

Coordenação Geral

Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares – PPGCOM ECA/USP e ABPEducom

Prof. Dr. Claudemir Edson Viana – NCE/USP e CCA-ECA/USP

Secretaria Geral

Profa. Ms. Jurema Brasil Xavier – ABPEducom e NCE/USP

Claudinéia Edna Vianna Guidetti - ABPEducom

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Claudemir Edson Viana – NCE/USP e CCA-ECA/USP
Prof. Dra. Claudia Lago – CCA-ECA/USP e NCE/USP
Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares – PPGCOM ECA/USP e ABPEducom
Profa. Dra. Isabel Pereira dos Santos – ABPEducom
Profa. Dra. Maria Cristina Palma Mungiolli (Chefe do CCA-ECA/USP)
Profa. Da. Patrícia Horta - UFSE
Profa. Dra. Rosane Rosa - UFSM
Profa. Dra. Soraya Maria Ferreira – UFJF

Comissão de Atividades Culturais

Prof. Dr. Claudemir Edson Viana
Prof. Dr. Marciel A. Consani
Profa. Ms. Jurema Brasil Xavier

Comissão de Comunicação e Cobertura Educomunicativa

Profa. Ms. Antônia Alves Pereira – UNEMAT
Prof. Dr. Claudemir Edson Viana – NCE/USP
Prof. Ms. Douglas de Oliveira Calixto – NCE/USP e ABPEducom
Jornalista Ms. Felipe Gustavo Guimarães Saldanha
Helena Marques Málaga Morais - NCE/USP
Especialista Felipe dos Santos Schadt
Estudante de Lic. em Educomunicação Adda Caroline B. da Cruz - NCE/USP
Estudante de Lic. em Educomunicação João Victor Quattrucci Pinho - NCE/USP
Estudante de Lic. em Educomunicação Rafaela Treib Taborda - NCE/USP

Comissão Científica

Prof. Dr. Adilson Odair Citelli (CCA- ECA/USP)
Prof. Dr. Antônio Nolberto, de Oliveira Xavier (ABPEducom/ UESC)
Profa. Dra. Círcia Maria Krohling Peruzzo (UMESP)
Prof. Dr. Claudemir Edson Viana (ABPEducom)
Profa. Dra. Claudia Lago (CCA ECA/USP e NCE-USP)
Profa. Dra. Cristiane Parente (ABPEducom/Universidade do Minho)
Profa. Dra. Diva Souza Silva (UFU e ABPEducom)
Profa. Dra. Eliana Nagamini (Fatec-SP)
Profa. Dra. Filomena Maria Avelina Bonfim (UFSJ)
Prof. Dr. Heinrich Araújo Fonteles (ABPEducom)
Profa. Dra. Isabel Pereira dos Santos (ABPEducom)
Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares (ECA/USP e ABPEducom)
Profa. Dra. Lucilene Cury (ECA/USP)
Profa. Dra. Luiza Maria Cezar Carravetta (UNISINOS-RS)
Prof. Dr. Marciel Aparecido Consani (CCA-ECA/USP E NCE/USP)
Profa. Dra. Maria Cristina Palma Mungiolli (CCA-ECA/USP)
Profa. Dra. Maria José Brites (ABPEducom)
Profa. Dra. Merli Leal Silva (UNIPAMPA)
Prof. Dr. Richard Romancini (ECA/USP)

Profa. Dra. Rosane Rosa (Associada ABPEducom/UFSM)
Profa. Dra. Rose Mara Pinheiro (UFMS)
Profa. Dra. Roseli Aparecida Fígaro Paulino (PPGCOM-ECA/USP)
Profa. Dra. Soraya Maria Ferreira (UFJF)
Profa. Dra. Suyanne Tolentino de Souza (PUC/PR)
Profa. Dra. Tatiana Gianordoli Teixeira (ABPEducom)
Profa. Dra. Vera Lucia Spacil Raddatz (UNIJUI)

Criação e Arte

Manuela Araújo

Digitexto Serviços Gráficos e Editora Ltda.

SUMÁRIO

1. PLANEJAMENTO	6
1.1 Justificativa do Congresso	6
1.2 Aproximações entre os conceitos de Educomunicação e Mídia-educação	8
1.3 Objetivos	8
1.4 Estrutura do Evento	10
1.5 Atendimento aos congressistas	15
1.6 Comunicação	16
2. REALIZAÇÃO	17
2.1 Programação dia-a-dia	17
2.2 Credenciamento e atendimento aos congressistas	42
2.3 Comunicação	43
3. RESULTADOS	44
3.1 Público	44
3.2 Divulgação Patrocinadores	45
3.3 Comunicação	51
3.5 Avaliação	55
4. CUSTOS	67

1. PLANEJAMENTO:



ASSEMBLÉIA ABPEDUCOM DEZEMBRO/2017

1.1 JUSTIFICATIVA DO CONGRESSO

Há 20 anos, precisamente em maio de 1998, um evento marcou a trajetória do CCA/ECA/USP e do NCE/USP, a realização do *I Internacional Congress on Communication and Education* ocorrido em São Paulo, com o apoio do WCME – *World Council for Media Education*, tendo como tema *Multimedia and Education in a Globalized World*.

O evento - realizado, simultaneamente, na ECA/USP e nas sedes dos parceiros: Instituto Itaú Cultural, Instituto Rio Branco e Sesc/Pompéia – recebeu um total de 1.500 pessoas, contando com palestrantes internacionais provenientes de 30 países, representando os cinco continentes.

As Mesas Redondas se realizaram, pelas manhãs, no SESC-Pompéia, enquanto os debates temáticos foram distribuídos, à tarde, entre o Instituto Cultural Itaú e o Instituto Rio Branco. Além dos espaços, toda a tecnologia indispensável ao desenvolvimento das temáticas ficou a cargo desta parceria.

A importância da iniciativa foi destacada pelo pesquisador hindu Joseph Sagayaraj DEVADOSS, presente na ocasião e que, em 2004, mencionou o evento em sua tese doutoral, defendida junto à Universidade Pontifícia Salesiana de Roma, classificando o Congresso de São Paulo como uma das cinco reuniões internacionais mais decisivas para a área da *Media Education*

mundial, na década de 1990. Em sua análise, o congresso apresentou ao mundo o “desconhecido conceito da educomunicação”, que trazia para a área da educação midiática a perspectiva cultural, favorecendo o diálogo entre professores e alunos na construção de suas respectivas perspectivas de análise e de produção, com o uso das novas ferramentas midiáticas e digitais.

O I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação contribuiu decisivamente para a legitimação do conceito ressemantizado pelo NCE, em pesquisa concluída em 1999, fato que permitiu a promoção de uma série de programas de difusão cultural, ao longo dos últimos 20 anos e a realização dos *Simpósios Brasileiros de Educomunicação* (com seis edições, entre 2002 e 2008) e na sequência, o *Encontros Brasileiros de Educomunicação* (agora, em parceria com a ABPEducom), realizados a cada dois anos, entre os quais o de número VII, ocorrido em novembro de 2016, no campus da ECA/USP, em parceria com a UNESCO que, no mesmo período e espaço, promovia o *V Global MIL Week*. Tais eventos e a difusão da literatura sobre a Educomunicação no exterior tem possibilitado a continuação do diálogo internacional iniciado pelo NCE/USP em 1998.

No âmbito interno do país, algumas dessas atividades tiveram como resultado o estabelecimento de políticas públicas em Educomunicação, nas áreas da educação formal, educação socioambiental e educação em direitos humanos¹. A difusão do conceito e da prática educacional após o I Congresso Internacional pode ser constatada, igualmente, pela multiplicação das pesquisas no campo (dissertações e teses doutorais), nos últimos 20 anos². Os projetos de intervenção social, de um lado, e as pesquisas acadêmicas, de outro, garantiram as bases teórico-práticas para a emergência, no início da segunda década do século, dos primeiros cursos de graduação na área, em nível de licenciatura (na ECA/USP) e de bacharelado (UFPA, na Paráíba).

É importante notar que, ao longo da última década, tendo como espaço de diálogo os Encontros Brasileiros de Educomunicação, os promotores e pesquisadores das áreas da *Mídia-Educação* e da *Educomunicação* iniciaram um processo de aproximação que vem possibilitando uma efetiva integração nos debates em torno de práticas de formação para a competência midiática a serviço das políticas públicas.

Finalmente, frente aos resultados positivos alcançados no Brasil e na América Latina, após o evento internacional de 1998, o NCE decidiu associar-se à ABPEducom – *Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação*, para promover o II Congresso Internacional de Comunicação e Educação, conjuntamente com o VIII Encontro Brasileiro de Educomunicação.

O tema proposto para o evento foi: Práticas democráticas pela transformação social.

¹- Foi o que aconteceu: (a) na cidade de São Paulo, com a *Lei Educom*; (b) no Estado de Mato Grosso, com projeto legislativo semelhante; (c) no Estado da Bahia, com a inclusão da educomunicação na educação ambiental; (d) nos estados do Paraná (município de Andará), e de Santa Catarina (município de Florianópolis), com o estabelecimento da educomunicação como prática prevista nas atividades curriculares do município; (e) no Estado de São Paulo, com a inclusão da educomunicação como um dos eixos do Plano de Educação em Direitos Humanos e (f) no âmbito da educação ambiental, com a política de inclusão nos documentos do Ministério do Meio Ambiente de referências às práticas da educomunicação socioambiental, gerando a contratação de especialistas da área para projetos de sustentabilidade, em todo o país.

²- Foram realizadas 293 pesquisas de mestrado e doutorado (dados do Banco de Teses da CAPES, em fevereiro de 2018, com busca pela palavra *Educomunicação*). Tais pesquisas apontam o envolvimento com a temática por parte de um total de 79 Centros de Pós-Graduação, das áreas de Comunicação, Educação e de outros campos das Ciências Humanas. A USP – especialmente a ECA – segue na liderança, com 75 pesquisas defendidas nesses últimos 20 anos.

1.2 Aproximações entre os conceitos de Educomunicação e Mídia-Educação

Registramos os avanços das práticas e pesquisas em torno da educomunicação, nas últimas duas décadas, como um fenômeno vinculado à história cultural latino-americana. O fato coincidiu com uma concentração de esforços de especialistas da área da Educação, tanto na Europa e América do Norte, quanto em toda a Iberoamérica, em torno da educação para a competência midiática, em consonância com a UNESCO. Na última década, intensificou-se um diálogo produtivo entre os diferentes movimentos. O fato justifica que o II Congresso Internacional de Comunicação e Educação seja compartilhado pelos promotores e pesquisadores tanto da Educomunicação quanto da Mídia-Educação (*Media Education*). É o que fica constatado na proposta de Programa do evento.

A natureza transdisciplinar das atividades educacionais e mídia-educativas justifica, pois, trazer para o evento a contribuição de universidades e organismos públicos ou privados, instituições, empresas e associações, nacionais e internacionais que trabalham na área da educomunicação e/ou da educação para a competência midiática e informacional, garantindo, desta forma, a ampliação dos diálogos necessários entre as duas áreas.

1.3 Objetivos

A Comissão organizadora juntamente com a diretoria da ABPEducom e o Conselho do NCE/USP decidiu os seguintes objetivos para a realização do II Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação e do VII Encontro Brasileiro de Educomunicação:

- 1) Articular os responsáveis por programas de gestão pública bem como as lideranças dos movimentos sociais, do terceiro setor e da iniciativa privada, envolvidos em projetos na interface Comunicação/Educação, oferecendo-lhes um espaço comum para troca de informações e para um diálogo com os pesquisadores e os implementadores de programas de formação e de difusão cultural na área, no Brasil e em outros países;
- 2) Acolher o público beneficiado, ao longo das últimas duas décadas, pelos programas implementados nos espaços da educação formal (escolar) e não formal (mantidos por empresas, órgãos da mídia e organizações da sociedade civil), para uma reflexão sobre as perspectivas abertas pela difusão do conhecimento no campo, na busca de uma educação midiática que atenda às necessidades das atuais e futuras gerações.
- 3) Ao fazer uso da expressão “Educação-midiática e Informacional”, buscamos correlacionar, na programação do evento, as práticas próprias das áreas da *Educomunicação* e da *Mídia-Educação*, sinalizando para as possibilidades de cooperação entre os profissionais e os estudantes que trabalham com ações coordenadas no âmbito de cada um dos conceitos.

A partir destes objetivos o evento buscou colocar em discussão, em São Paulo, no espaço da ECA/USP e em locais complementares, propostos pelas entidades parceiras, um amplo espectro de reflexões e de relatos provenientes do Brasil e do exterior, reunidos nos seguintes eixos temáticos:

1. TRAJETÓRIA – Caminhos da educomunicação e/ou da educação midiática e as políticas públicas

EMENTA: Caminhos da educomunicação e/ou educação midiática na formação para o direito universal à expressão. Ementa: Propiciar trocas de informações e produzir uma reflexão sobre os caminhos percorridos, e ainda a percorrer, tendo como meta a expansão e a legitimação das práticas educacionais e/ou mídia-educativas como política pública de atendimento à formação de crianças, adolescentes e jovens, no país e no mundo. em torno dos direitos humanos à expressão e à comunicação.

2. TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - Educomunicação e/ou Mídia-educação, no contexto de políticas de diversidade, inclusão e equidade

EMENTA: Examinar legislações, orientações pedagógicas e experiências nacionais e internacionais que relacionam os temas da diversidade, inclusão e equidade às inovações pedagógicas sustentadas nos parâmetros da educomunicação e da educação midiática. Pergunta fundamental a ser respondida: Como associar e integrar a prática educacional e mídia-educativa aos esforços pela promoção dos direitos básicos à igualdade e à equidade?

3. FORMAÇÃO – A formação de profissionais de Educomunicação em Mídia-Educação

EMENTA: Promover debates referentes às modalidades da formação de profissionais para atender as demandas por trabalhadores especializados em condições de levar aos diferentes públicos do país (estudantes, usuários dos meios de comunicação e dos recursos digitais) os conceitos e metodologias inerentes a uma adequada educação midiática e informacional e sua inclusão nos currículos da Educação Básica. Pergunta fundamental a ser respondida: Como articular os projetos de formação de maneira a garantir coerência epistemológica e programática às suas programações?

4. MEIO AMBIENTE – Avanços da relação Comunicação/educação no contexto da educação ambiental e dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)

EMENTA: Difundir e debater os diferentes aspectos inerentes às modalidades mediante as quais vêm sendo implementados os projetos de Educomunicação Socioambiental quer junto às áreas de preservação ambiental quer na formação para a sustentabilidade, tanto nos currículos escolares quanto na educação não formal. Pergunta fundamental a ser respondida: Como trazer o tema da educomunicação socioambiental ao centro das preocupações dos educadores ambientais, quer na educação não formal quer nas políticas de educação formal, mobilizando tanto gestores e educadores quanto os educandos?

5. PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS - A participação de crianças e jovens enquanto protagonistas dos processos de mídia-educação e Educomunicação.

EMENTA: Demonstrar e discutir a efetiva participação de crianças e jovens em processos e na gestão de programas educacionais e mídia-educativos, analisando as possibilidades de transformação social que emergem a partir da apropriação, pelos jovens, de tecnologias midiáticas e digitais. Pergunta fundamental a ser respondida: Como colaborar com as crianças e jovens para que passem de beneficiários de projetos a autores de suas próprias iniciativas no âmbito da prática educacional?

6. PESQUISA – O estado da arte em pesquisas científicas voltadas para a relação Comunicação e Educação

EMENTA: Disseminação dos resultados das pesquisas científicas voltadas para a Educomunicação e a Mídia-Educação, visando principalmente a articulação das propostas de investigação científica, de forma a garantir que o esforço epistemológico se converta em subsídio para a legitimação e a melhoria das práticas na área. Pergunta fundamental a ser respondida: Como transformar o conjunto crescente da produção acadêmica sobre educomunicação, na América Latina, em fonte permanente de debates sobre a coerência epistemológica do setor?

Foi aberta a possibilidade de inscrição de crianças, adolescentes e jovens integrantes de projetos educacionais, para que tenham garantidos seus espaços de expressão.

O propósito, enfim, é o de mapear - a partir do marco estabelecido pelo I Congresso Internacional - e colocar em discussão as conquistas que compõem um campo vasto de proposições voltadas às políticas em torno das diferentes relações que se estabelecem na interface Comunicação/Educação.

Nesta linha, foi dado destaque ao trabalho de difusão cultural das revistas especializadas na área como *Comunicação & Educação* (CCA-ECA/USP) e *Comunicar* (Universidade de Huelva, Espanha), assim como ao trabalho exercido pelos cursos superiores na área (ECA/USP e UFCG) e nos programas de pós graduação e por núcleos universitários de pesquisas e de cultura e extensão das universidades brasileiras e internacionais, no âmbito da Educomunicação e da Mídia-Educação, ao longo dos últimos 20 anos, especialmente em suas respectivas contribuições para gerar parâmetros de avaliação e de difusão de ideias e práticas bem sucedidas em um campo que estrategicamente pode contribuir para o avanço da educação midiática e informacional, em todo o mundo.

1.4 Estrutura do Evento

O primeiro semestre de 2018 foi voltado para a construção da programação, o envio de convites a especialistas, a elaboração do orçamento e para a busca de verbas para a efetiva realização do evento, que foi pensado com a seguinte estrutura:

A. MESA-REDONDA

Foram planejadas 4 mesas-redondas – com a participação de especialistas de 8 (oito) países voltados para a educação-midiática, informacional e a educomunicação.

Mesa-redonda I: 20 anos de educação midiática: perspectivas históricas.

A primeira Mesa Redonda destinou-se a recuperar a memória histórica das reflexões e práticas que caracterizaram as iniciativas e as políticas de educação midiática, em nível internacional e no Brasil, nas duas últimas décadas (1998-2018). A recuperação histórica buscou identificar mais especificamente as especificidades programáticas que presidiram o desenvolvimento da educação midiática em quatro diferentes países (Canadá, Itália, Espanha, Brasil e México). É

importante saber que cada um dos expositores coordena redes de especialistas em educação midiática, em seus próprios países ou mesmo no contexto internacional.

Mesa-redonda II: Inovação e Protagonismo Social, na Educação Midiática

Para boa parte dos sistemas de ensino, a Mídia-Educação e a Educomunicação aparecem como importantes INOVAÇÕES, vinculadas às tecnologias, a serviço da formação das novas gerações, num mundo altamente competitivo, imerso nas tecnologias digitais. Outros sistemas buscam promover o PROTAGONISMO dos sujeitos sociais, especialmente das crianças e jovens, na construção de projetos colaborativos voltados para a transformação social (novos sujeitos, para uma nova sociedade). Para debater o tema, esta Mesa Redonda reuniu especialistas gestores de políticas públicas de educação midiática, pesquisadores e articuladores de projetos educacionais ou mídia-educativos em escala nacional e internacional.

Mesa-redonda III - Educação Midiática: Formação cidadã

Esta mesa-redonda buscou reconhecer a diversidade das experiências no âmbito da educação midiática e/ou da educomunicação, enquanto espaço de formação para a cidadania, examinando: a) A educação midiática a partir de um canal de TV; b) O potencial articulador da juventude na área; e c) A educomunicação na prática comunitária.

Mesa-redonda IV- Educação Midiática: Formação profissional

A mesa-redonda IV abordou a formação do profissional da Educomunicação e Educação Midiática, a partir de dois programas brasileiros em nível de graduação (a Licenciatura, na ECA/USP e o Bacharelado, na UFCG) e da experiência latino-americana (a partir da contribuição das organizações envolvidas com a RedEducom). A mesa redonda pretende jogar luz sobre o problema representado pela carência de especialistas qualificados para atender as demandas que emergem da expansão do conceito e de suas práticas mídia-educativas no nosso continente.

B. PAINEL TEMÁTICO

Foi planejado um total de 13 Painéis, pensados como espaços de intercâmbio de conhecimentos e pontos de vista sobre questões relacionadas especificamente ao tema proposto para cada painel que teve também questões foco uma primeira mais abrangente e outras mais específicas moderadas por coordenadores que conduziram a discussão de forma participativa. São eles:

PAINEL 01 – Educação midiática e liberdade de expressão.

Este Painel destinou-se a promover um diálogo entre os promotores de iniciativas em favor da liberdade de expressão, como condição para a prática da democracia. Ao convocar estes especialistas, o evento indaga sobre o significado e as consequências para a vida em sociedade, do exercício o direito universal à comunicação, reconhecendo a importância de se assumir o direito à expressão como uma conquista inerente ao artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

PAINEL 02 – Educomunicação e mídia-educação como políticas públicas

Este painel destinou-se a um diálogo sobre propostas paradigmáticas de práticas em educação midiática denominadas de mídia-educação e/ou educomunicação, convertidas em políticas de

ação em redes públicas de ensino. O Painel identifica as singularidades das ações implementadas nas duas últimas décadas, reconhecendo a importância estratégica de tais políticas na construção e/ou revisão dos programas de formação, em âmbitos tanto da educação formal e quanto da educação não formal.

PAINEL 03 – Redes nacionais e internacionais de articulação da educação midiática na Iberoamérica

Este painel destinou-se a reconhecer a existência de redes internacionais nos âmbitos da Mídia-Educação e da Educomunicação, dialogando sobre suas contribuições às respectivas áreas de ação. O Painel levará em conta articulações mundiais assim como as redes iberoamericanas, latinoamericanas e brasileiras que reúnem promotores e pesquisadores da educomunicação e da mídia-educação.

PAINEL 04 – A Mídia-educação e a Educomunicação nos planos de educação em direitos humanos, no Brasil e no mundo.

Este painel destinou-se a discutir a mobilização da mídia-educação e da educomunicação para a implementação de políticas públicas para a educação em direitos humanos no Brasil e no exterior. O Painel abordará os esforços para definir políticas públicas de Educação em Direitos Humanos (EDH) nos âmbitos local, regional, nacional e global.

PAINEL 05 – A contribuição dos programas de pós-graduação como articuladores de pesquisas sobre Educomunicação e mídia-educação

Este painel destinou-se a reunir coordenadores e participantes de programas de pós-graduação de todo o país que tenham produzido, nas duas últimas décadas, pesquisas nas áreas de Educomunicação e Mídia-Educação. O Painel justifica-se pelo registro, no banco de teses da CAPES, da produção, nos últimos 20 anos, de um total aproximado de 335 pesquisas sobre educomunicação, defendidas em mais de 90 centros de pós-graduação, em todo o país, que se somam a milhares de pesquisas sobre a interface Educação/Comunicação.

PAINEL 06 – Ativismo social juvenil: trajetórias de práticas educacionais

Este painel destinou-se a debater a contribuição dos projetos baseados no exercício paradigmático juvenil na legitimação e consolidação da educomunicação, no Brasil. É importante lembrar que a legitimação do conceito muito deve ao trabalho experimental das organizações sociais, a partir do ano 2000. Compreender seu funcionamento permitirá igualmente o entendimento de como vem sendo possível garantir espaços para o exercício do protagonismo infanto-juvenil, em processos educacionais.

PAINEL 07 - Organizações da sociedade civil que atuam com educação midiática

Este painel destinou-se a reunir coordenadores e participantes de instituições voltadas tanto à Mídia-Educação quanto à Educomunicação. A contribuição destas organizações tem sido significativa para legitimar a prática da educação midiática, em todo o país, como ficou atestado pela contribuição da Rede CEP – Comunicação, Educação e Participação (formada por 12 organizações da sociedade civil comprometidas com a educomunicação) para a definição do macrocampo sobre educomunicação (Comunicação e uso de Mídias) do Programa Mais Educação do Governo Federal, na primeira década do século XX.

PAINEL 08 – Expressão cultural e artística em processos educacionais

Este painel destinou-se a debater a presença da arte nos processos culturais e comunicativos como experiência e expressão críticas. Promove uma reflexão sobre a arte em diálogo com a educomunicação, enquanto processo capaz de conduzir os educandos a se perceberem como cidadãos críticos, reflexivos, e atuantes na construção da sociedade na qual estão inseridos.

PAINEL 09 – Vozes das crianças, adolescentes e jovens: experiências em educomunicação.

O painel diferenciou-se dos demais pela participação efetiva e exclusiva de crianças, adolescentes e jovens na narração de suas experiências educacionais em projetos promovidos quer por organizações sociais e quer pelo próprio sistema de ensino formal.

Para tanto, foram convidados quatro diferentes modelos de programas educacionais: 1º. Projetos mantidos por organizações sociais privadas (Associação Escola de Notícias e Escoteiros do Brasil); 2º. Projetos mantidos pelo Estado em diálogo com uma comunidade indígena (Centro de Cultura Indígena, São Paulo); 3º. Projeto de política pública (Imprensa Jovem da SME-SP) e 4º. Projeto desenvolvido em parceria entre Estado, Iniciativa Privada e Universidade (Educom.geraçãocidadã).

PAINEL 10 – Tecnologias enquanto mobilizadoras de mudanças culturais e civilizatórias.

O painel reuniu pesquisadores e integrantes de instituições que articulam ações no âmbito da cibercultura, para refletir sobre a presença das tecnologias enquanto mobilizadoras de mudanças culturais e civilizatórias. Interessa ao evento, que os especialistas (1) avancem no entendimento e na explicitação dos novos paradigmas que regem a sociedade midiática e (2) socializem suas experiências no tratamento do tema no contexto de propostas voltadas para a melhoria da educação, no Brasil.

PAINEL 11 – Educomunicação e mídia-educação, relações étnico-raciais e de gênero

Este painel destinou-se a debater a contribuição de núcleos de pesquisas e de grupos de ativismo social no âmbito étnico racial e de gênero, na perspectiva da Mídia-Educação e/ou da Educomunicação, debatendo a importância das iniciativas existentes ou a serem criadas para a definitiva implementação das Leis 10.639 e 11.645.

PAINEL 12 – A consolidação das práticas de educação socioambiental no Brasil e sua contribuição para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Programa Nacional de Educação Ambiental-ProNEA, de 2010, resolve, em seu artigo 2, no tópico que se refere às abordagens da educação ambiental, a promoção da Educomunicação, para “a construção, a gestão e a difusão do conhecimento a partir das experiências da realidade socioambiental de cada local”. Cabe a este painel discutir (1) a evolução das práticas educacionais no tratamento dos temas relativos ao meio ambiente, bem como (2) sua contribuição para os objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

PAINEL 13 - Educomunicação na interface público e privado: diálogos entre a educação básica e a universidade.

O Painel coincidiu com o encerramento das atividades do Projeto Educom.geraçãocidadã, em 2018. Trata-se de um projeto educacional interinstitucional que vem mobilizando, desde 2016, duas escolas de educação básica da cidade de São Paulo: o CEU EMEF Casa Blanca, da

Secretaria Municipal de Educação (DRE Campo Limpo) e o Colégio Dante Alighieri, da rede privada de educação.

As duas instituições trabalham, colaborativamente, práticas de análise de mídia, contextualizando a comunicação no cotidiano escolar e na vida dos alunos. Contam, para tanto, com a colaboração do NCE/USP e da ABPEducom. Em 2017, o Educom.geraçãocidadã colaborou para a elaboração do texto final do Plano de Educação em Direitos Humanos do Estado de São Paulo. Já em 2018, o projeto se prepara para entregar à sociedade e à UNESCO os pontos de vista dos adolescentes sobre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela ONU, o que pretender ser feito na sessão do dia 14 de novembro, correspondente a este painel.

C. GRUPOS TEMÁTICOS

Para a formação dos grupos temáticos foi aberta inscrição de trabalhos (02 de abril a 30 de julho de 2018) e recebeu a proposta de 227 trabalhos para serem apresentados no evento. Após a análise da Comissão Científica de cada um dos trabalhos propostos, 189 foram aprovados.

A Comissão Científica levou em consideração, para aprovação, os seguintes requisitos:

- Originalidade do trabalho e relevância do tema,
- Adequação aos subtemas propostos pela Comissão Científica
- Pertinência do título e qualidade do resumo,
- Qualidade da revisão de literatura,
- Consistência teórica do trabalho e contribuição,
- Metodologia utilizada (adequação e qualidade),
- Clareza, pertinência e consecução dos objetivos,
- Conclusões: fundamento, coerência e alcance,
- Qualidade da redação e organização do texto (ortografia, gramática, clareza, objetividade e estrutura formal),
- Atendimento da formatação exigida pelo congresso.

Foram organizados 39 Grupos Temáticos, que foram apresentados no decorrer dos três dias do evento.

D. OFICINAS

Foram abertas inscrições para a proposta de oficinas no evento. Foram propostas 13 (treze) oficinas, das quais a Comissão Científica aprovou 05(cinco) considerando a pertinência do tema:

- Oficina de Animação e Edição de vídeo por celular;
- Oficina de Leitura Crítica da Mídia para Educação Ambiental;
- Produção Colaborativa de Recurso Educacional Aberto (REA) por meio de ferramentas do Google;
- Educomunicação e histórias em quadrinhos: desaplanando o conhecimento;
Oficina de Videoaulas – uma autoprodução;
- Conhecendo o Google Drive – educomunicação e cultura digital.

E. WORKSHOP

Com a finalidade de promover discussões específicas voltadas para experiências exitosas na mídia-educação e educomunicação, foram propostos 4 workshop, como segue:

- 1- O Planejamento da prática educacional em âmbito comunitário: a experiência do SEPAC;
- 2- Diálogo Latinoamericano com a Professora Dra. Maria Teresa Del Carmen Quiroz Velasco;
- 3- Imprensa Jovem: a experiência dos 750 projetos da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo;
- 4- A Revista *Comunicação & Educação* em práticas educacionais.

Além destas atividades acadêmicas o evento contou com atividades paralelas como segue:

- **Homenagem NCE/USP – Duas décadas de Educomunicação**

Na celebração dos 20 anos da realização do I Congresso Internacional de Comunicação e Educação (São Paulo, maio de 1998), o Núcleo de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo decidiu oferecer uma distinção, sob o título de “Homenagens NCE/USP – Duas Décadas de Educomunicação”, destinada a reconhecer o trabalho desenvolvido, nas duas últimas décadas, por personalidades internacionais e nacionais dedicadas à interface Comunicação/Educação.

A honraria consistirá em placas comemorativas, homenageando três categorias de atuação na causa da educação midiática e da educomunicação, a saber:

1ª – Pesquisadores e gestores de programas internacionais de Media Education que prestigiaram o NCE/USP, aceitando convites para estar presentes nas duas edições do congresso, em 1998 e em 2018;

2ª – Membros do NCE/USP que tornaram possível a realização da primeira edição do presente evento internacional;

3ª - Pesquisadores e gestores acadêmicos que emprestaram sua dedicação e entusiasmo para socializar, de forma periódica, no Brasil e em todo o mundo, o pensamento e a prática educacional.

- **Assembleia da ABPEducom;**

Assembleia anual da ABPEducom.

- **III Reunião do Projeto Mobilização Latinoamericano pela Educomunicação**

Reunião dos pesquisadores latino americanos interessados em conhecerem o cenário atual sobre a educomunicação, e na construção de um banco de dados que possa refletir as diferentes perspectivas teóricas e as práticas envolvidas nas relações Comunicação e Educação a partir dos fundamentos do paradigma da educomunicação.

1.5 ATENDIMENTO AOS CONGRESSISTAS E PARTICIPANTES

Foi pensado estruturado o atendimento através de e-mail (ABPEducom e NCE/USP); redes sociais e site (páginas do NCE e da ABPEducom).

Para os dias do evento foi estruturada uma secretaria geral para atendimento e, a cada manhã um atendimento e credenciamento no hall do auditório CDI. Também foi divulgado o telefone fixo e celular para atendimento dos congressistas.

1.6 COMUNICAÇÃO

A Comissão de Comunicação elaborou a estrutura da página do evento hospedada no site da ABPEducom e com chamadas específicas no site do NCE/USP site e estruturou a divulgação do evento através de diversas notas e posts antes do Congresso, com o intuito de divulgar o evento e atrair novos inscritos e também nas redes sociais.

Além da divulgação foi planejada e organizada:

- Cobertura Oficial – com notas e divulgação do evento antes e durante o Congresso divulgadas nos sites da ABPEducom e do NCE/USP e nas redes sociais.
- Cobertura Educomunicativa – com a participação de crianças e jovens dos projetos educacionais de instituições públicas e privadas.
- Cobertura da Imprensa – credenciamento de jornalistas e material para a grande imprensa.
- Cobertura Colaborativa – cobertura do evento através das redes sociais e do uso da #ComEdu2018.

2. REALIZAÇÃO



O evento contou com a participação de 103 convidados para Mesas Redondas e Painéis Temáticos, e especialistas participantes Grupos Temáticos e atividades especiais, provenientes da América do Sul (Argentina, Chile, Colômbia e Peru), América do Norte (Canadá , Estados Unidos, e México), Europa (Espanha, Itália e Portugal) e da África (Guiné Bissau), totalizando 12 países. Do Brasil, tomaram parte especialistas de 18 estados e do Distrito Federal.

A Programação cumprida em cada um dos dias foi a seguinte:

DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2018	
MANHÃ	
8h15 – 9h30 – AUDITÓRIO DO CDI	
Abertura do evento	Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro - Diretor da Escola de Comunicações e Artes da USP. Profa. Dra. Maria Cristina Palma Mungioli - Coordenadora do CCA/ECA/USP. Prof. Dr. Claudemir Edson Viana – Coordenador do Núcleo de Comunicação e Educação da USP. Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares - Coordenador Geral do II Congresso Internacional de Comunicação e Educação e VIII Encontro Brasileiro de Educomunicação.
Recital	Eduardo Henrique Soares Monteiro Interpreta: C. Debussy (1862-1918) La Cathédrale Engloutie. H. Villa-Lobos (1887-1959) Impressões Seresteiras F. Mignone (1897-1986) Sonata n. 1 (1º movimento)

9h30-12h30 – AUDITÓRIO CDI

Mesa-redonda I: 20 anos de educação midiática: perspectivas históricas.

Coordenação: **Ismar de Oliveira Soares**

Presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação. São Paulo, SP.

Carolyn Wilson

Presidente do Comitê Diretivo Internacional GAPMIL/UNESCO.
Faculdade de Educação da Western University, Ontário, CAN.

Gianna Maria Cappello

Università degli Studi di Palermo. Roma, ITA.
MED - Associazione Italiana per l'Educazione ai media e alla comunicazione.

Jose Ignacio Aguaded Gómez

ALFAMED – Rede Interuniversitária Euroamericana de investigação sobre competências midiáticas para a cidadania. Grupo Comunicar, Universidade de Huelva, ESP.

Guillermo Orozco Gómez

Universidad de Guadalajara. Guadalajara, MEX.
Associação Latino-Americana de Investigadores da Comunicação (ALAIC).

Relatora: Rose Mara Pinheiro, UFMS.

TARDE

13h30 – 16h15

PAINÉIS TEMÁTICOS

PAINEL 01 – Educação midiática e liberdade de expressão.

Local: Prédio central da ECA
Auditório Paulo Emílio– 2º. Andar

Coordenação: *Maria Cristina Castilho Costa - Núcleo de Apoio à Pesquisa Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura da USP - OBCOM-USP.*

Participantes:

Patrícia Martignoni Blanco Belmonte - Instituto Palavra Aberta. São Paulo, SP.
Olivia Bandeira de Melo Carvalho - Intevozes - Coletivo Brasil de Comunicação Social. São Paulo, SP. - Paulo Saldaña - JEDUCA - Associação de Jornalistas de Educação. São Paulo, SP.
Maria Immacolata Vassallo de Lopes - Observatório Ibero-Americano de Ficção Científica OBITEL/USP. São Paulo, SP.
Adauto Cândido Soares - Setor de Comunicação e Informação da UNESCO no Brasil. Brasília, DF. - Christine Nyirjesy Bragale - The News Literacy Project, Washington D.C, USA.

Relator: Felipe Gustavo Guimarães Saldanha, ABPEducom

PAINEL 02 – Educomunicação e mídia-educação como políticas públicas

Local: Prédio central da ECA
Sala: 203, 2º. Andar

Coordenação: *Daniele Próspero - Núcleo de Comunicação e Educação da USP. São Paulo, SP.*

Participantes:

Patrícia Horta Alves, Departamento de Comunicação Social UFS. Aracaju, SE.
Elisangela Rodrigues da Costa – PPGCOM Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, SP.
Carlos Alberto Mendes de Lima - Núcleo de Educomunicação da SME-SP. São Paulo, SP.

Raph Gomes Alves - Diretoria de Currículos e Educação Integral – MEC. Brasília, DF.
Elisângela Lopes de Lima Carvalho – PPGCOM Universidade Federal de Mato Grosso. Jaciara, MT.
Marcílio Rocha Ramos – Rede Rizoma. Salvador, BA.

Relatora: Isabel Pereira dos Santos, ABPEducom

PAINEL 03 – Redes nacionais e internacionais de articulação da educação midiática na Iberoamérica
14h00 às 18h00

Local: Prédio central da ECA

Sala: Lupe Cotrim – 1º andar

Coordenação: Soraya Maria Ferreira Vieira, UFJF e ALFAMED. Juiz de Fora, MG.

Ismar de Oliveira Soares, ABPEducom e Mobilização Latino Americana pela Educomunicação

Participantes:

Alexandre Sayad (São Paulo, SP), diretor da Zeit-Geist - Education, Culture, Media; representante da GAPMIL - Global Alliance for Partnerships on Media and Information Literacy, para a América Latina e Caribe. São Paulo, SP.

Carlos Alberto Ferraro (Buenos Aires, Argentina), presidente de SIGNS-AL e Coordenador da RedEducom América Latina, com sede em Bogotá, Colômbia.

Jose Ignacio Aguaded Gómez (Huelva, Espanha), diretor da Revista Comunicar e coordenador da ALFAMED – Rede Interuniversitária Euroamericana de investigação sobre competências midiáticas para a cidadania.

Manuel Joaquim Silva Pinto (Braga, Portugal), coordenador do CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho; coordenador da MilObs - Observatório sobre Média, Informação e Literacia.

Márcia Koffermann (Inspetoria das Filhas de Maria Auxiliadora, Porto Alegre, RS), representa a rede mundial de escolas do Instituto das FMA, que adotou a educomunicação como referência para sua prática pedagógica, nos cinco continentes, numa iniciativa coordenada desde Roma (ITA).

Relator: Marciel Aparecido Consani e Cristiane Parente de Sá Barreto

PAINEL 04 – A Mídia-educação e a Educomunicação nos planos de educação em direitos humanos, no Brasil e no mundo.

Local: Prédio central da ECA - 2º. Andar

Sala: 204

Coordenação: Maria Célia Giudicissi Rehder - ABPEducom, São Paulo, SP

Participantes:

Francisca Rodrigues de Oliveira Pini - Instituto Paulo Freire. São Paulo, SP.

Maria Nazareth Cupertino – CONDEPE – Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Humana. São Paulo, SP.

Fernanda Brandão Lapa - IDDH – Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos. Joinville, SC.

Mário Volpi – Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF. Brasília, DF.

Fábio Rogério Nepomuceno – EMEF Luiz David Sobrinho, São Paulo – SP.

Janaina Soares Gallo, NCE/USP.

Relatora: Raíra Torrico, USP. São Paulo, SP.

16h30 – 19h00

GRUPOS TEMÁTICOS

GT1 - TRAJETÓRIA - Políticas públicas em Mídia-Educação e Educomunicação

Local: Prédio II da ECA – CRP – Relações Públicas, Propaganda e Turismo

Sala: 03, térreo

Coordenação: Claudemir Edson Viana, Coordenador do NCE/USP, São Paulo, SP.

Educomunicação e Currículo: uma análise a partir da Base Nacional Comum Curricular

Milene Mary Martins, Diva Souza Silva. UFE. Uberlândia, MG.

Ciclo de políticas de mídia-educação da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

Rosália Maria Duarte e Rita Migliora; Joana Milliet, Rita Migliora. PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ.

Juventude em Comunicação: A promoção do direito à comunicação pelo Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA) para as juventudes de Fortaleza.

Francisco George Costa Torres. UFC. Fortaleza, CE.

Meu querido diário... A história da Educomunicação contada a partir do Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

Guilherme Yazaki, ABPEducom, São Paulo, SP

Educomunicação como eixo da política pública do Estado de São Paulo no âmbito da Educação em Direitos Humanos.

Claudemir Edson Viana, Licenciatura em Educomunicação, ABPEducom, São Paulo, SP.

GT2 - TRAJETÓRIA - Construindo caminhos, a partir da prática educacional

Local: Prédio central da ECA. 2º. andar

Sala: 205

Coordenação: Isabel Pereira dos Santos, NCE/USP e ABPEducom. São Paulo, SP.

Retratos da vivência amazônica: contribuição da prática educacional no aperfeiçoamento da representação da realidade marajoara.

Hericley Serejo Santos, Elias Santos Serejo e Luã Caldas de Oliveira. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA. Ananindeua, PA.

A inserção da linguagem radiofônica no espaço escolar numa perspectiva contemporânea para a construção de práticas pedagógicas educacionais: resultados de uma pesquisa-ação.

Simone de Souza Alves De Bona Porton. Escola Técnica de Comércio de Tubarão, Tubarão, SC. .

Educação Midiática por Meio de Tecnologias Avançadas de Produção e Visualização de Informação: Uma Análise de Uso no Ensino Fundamental.

Jorge Ferreira Franco, Universidade Presbiteriana Mackenzie e PMSP-SME-ESB, São Paulo, SP. .

Educomunicação na prefeitura de São Paulo: relato de experiência com o edital do Governo Aberto.

Tatiana Garcia de Carvalho (Luz), Andressa Caprecci e Janaina Soares Gallo. Licenciatura em Educomunicação, CCA ECA/USP. São Paulo, SP.

Educomunicação e o Programa Imprensa Jovem da Prefeitura de São Paulo.

Isabel Pereira dos Santos, Maria Salete Prado Soares, Carlos Alberto Mendes de Lima. NCE/USP e ABPEducom. São Paulo, SP.

GT3 - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - Letramentos, com professores e estudantes. Experiências no Brasil e em Moçambique

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar
Sala:201

Coordenação: Agnaldo Arroio. FE-USP. São Paulo,SP.

Práticas Educomunicativas e Multiletramento: pontos de contato e aplicação na era digital

Ana Paula Guimarães, pós-graduação em Linguística da USP. São Paulo, SP.

Letramento na Educação de Jovens e Adultos: Grupo focal com alunos do Colégio Estadual Conselheiro Carrão.

Beatriz Pozzobon Araujo e José Carlos Fernandes, Universidade Federal do Paraná.

Gramática visual dos vídeos digitais didáticos, acadêmicos e culturais em Libras: por uma análise da produção da surdo-memória.

Cristiane Correia Taveira e Luiz Alexandre da Silva Rosado. Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Rio de Janeiro, RJ.

Letramento midiático apoiando o desenvolvimento profissional docente através da produção de vídeo na República de Moçambique.

Agnaldo Arroio. FE-USP. São Paulo,SP.

A contribuição do SEPAC - Serviço à Pastoral da Comunicação para o universo da educação midiática, na perspectiva da Educomunicação.

Helena Corazza, diretora do SEPAC - Paulinas Editora

GT4 - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - Educomunicação: identidades e representações

Local:Prédio central da ECA, 2º. andar
Sala:208

Coordenação: Diva Souza Silva, UFU, MG

Mídia, educação e a leitura de preconceitos

Alice Mitika Koshiyama. ECA/USP. São Paulo, SP.

A Construção identitária e as representações da Mulher Negra na revista ELLE Brasil

Ana Luiza Pereira Costa e Diva Souza Silva. UFU. Uberlândia, MG,

Comunicação para transformação social: estratégias comunicativas do projeto A Cor da Cultura

Ana Paula Brandão. Canal Futura. Rio de Janeiro, RJ.

Agricultura Familiar: Educomunicação e Protagonismo feminino.

Carla Beatriz de David Ernesto e Merli Leal Silva. UNIPAMPA. São Borja, RS.

Mídias Negras: Cultura Negra, Tecnologias e Inovações.

Denyberg Carvalho Alves de Resende e Francisco de Assis Beserra Wanderley Junior. UNB. Brasília, DF.

GT5 - FORMAÇÃO - Comunicação e educação: inovações em busca de um sentido

Local: Prédio II da ECA – CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo
Sala: 22

Coordenação: Jenny Margoth de la Rosa. Universidad de Huelva, Espanha

Professores, alunos e aparelhos celulares: Os desafios do professor universitário na era da cultura digital

Fernanda de Freitas Capella e Antônio Álvaro Soares Zuin. UFSCar. São Carlos, SP.

Reflexiones sobre la necesidad de reflexionar.

Sabrina Alcaraz e Amparo Manzuelli. Fundación Kine Cultural y Educativa. Buenos Aires, ARG.

"Com vocês e por vocês, fazia e fez completo sentido": o Whatsapp unindo os mundos discente e docente para uma comunicação interconectada de ótimas intencionalidades.

Samuel Moraes Cecconi, Ana Maria Cervato Mancuso e Ligia Ferreira Gomes. USP. São Paulo, SP.

Para além da tela: como Taturana Mobilização Social, Maria Farinha Filmes e Canal Futura elaboram estratégias de formação para o audiovisual

Vanessa Teixeira Pipinis. FE-USP. São Paulo, SP.

Lectura interpretativa de la novela El Síndrome de Ulises, mediada por la herramienta RouteXL

Yanoad Flórez Naranjo. Universidad Tecnológica de Pereira. Colômbia Risaralda.

GT6 - FORMAÇÃO - Educomunicação enquanto formação específica e complementar, no Brasil e na Argentina

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 211

Coordenação: Amauricia Lopes Rocha Brandão, IFCE, Campus Acaraú, CE.

O currículo do bacharelado em Educomunicação como proposta de formação cidadã no Nordeste do Brasil.

Iasmin Araújo Bandeira Mendes e Danielle Andrade Souza . UFGC. Campina Grande, PB.

A formação de educadores no Vale do Paraíba/SP: um estudo de caso - ensino superior

Neide Aparecida Arruda de Oliveira, Maria Cristina Marcelino Bento, Luciani Vieira Gomes Alvareli, Jefferson José Ribeiro de Moura. Centro Universitário Teresa D'Avila. Lorena, SP.

Educomunicação: contribuições na formação dos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – Campus Acaraú.

Amauricia Lopes Rocha Brandão e Marcelle Tácia Oliveira. IFCE – Campus Acaraú. Acaraú, CE.

Aproximaciones a las trayectorias prácticas de la Cátedra “Taller de Planificación y Producción en Comunicación/Educación”

Celina Valeria Morisse, Gabriela Amalia Bergomás, Mariana Perticará, Valeria Warinet. Facultad de Ciencias de la Educación - Universidad Nacional de Entre Ríos -Argentina.

Pesquisa e práxis em Educomunicação no DCH III da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Céres Marisa Silva dos Santos, Edilane Carvalho Teles e Elis Rejane Santana da Silva. UNEB. Juazeiro, BA.

GT7 - MEIO AMBIENTE - Educação ambiental na perspectiva da educomunicação

Local: Prédio central da ECA, 1º. andar

Sala: Congregação

Coordenação: Lucilene Cury, ECA/USP

Educomunicação socioambiental do reducionismo de descartes a complexidade de Morin.

Carmen Lúcia Melges Elias Gattás. NCE/USP. São Paulo, SP.

Relato de uma Experiência Interdisciplinar no âmbito do Curso de Educomunicação da ECA/USP – Avanços e Desafios .

Lucilene Cury, Licenciatura em Educomunicação da ECA/USP e Carmen Lúcia Melges Elias Gattás. CCA – ECA/USP. São Paulo, SP.

A influência do sentimento de beleza nas práxis de educadores e agricultores familiares no Sudoeste de Goiás.

Mariana Crepaldi de Paula, Homero Tártari Feijó. Programa de Pós Graduação em Geografia da UFG. Jataí, GO.

A Educomunicação Socioambiental e sua legitimação na esfera pública.

Patricia Zimmermann. PPGCOM ECA/USP. São Paulo, SP.

Docência em Cenário de Aceleração e Incerteza – Desafios Formativos para o Cuidado Socioambiental.

Sandra Pereira Falcão. PPGCOM ECA/USP e Centro Educacional Objetivo. São Paulo, SP.

GT8 - MEIO AMBIENTE - Educomunicação em práticas de educação ambiental

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 212

Coordenação: Marcia Cristina Bacic, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, São Paulo, SP.

Gestão de redes sociais e educação ambiental: Um estudo da fanpage do Ministério do Meio Ambiente.

Bárbara Marranquiel Henriques e Sibila Rocha. Universidade Franciscana. Santa Maria, RS.

Rádio como promotor de divulgação científica e educação ambiental: o caso do programa Cantores Bons de Bico.

Lourival da Cruz Galvão Júnior. Universidade de Taubaté e Centro Universitário Módulo – Caraguatatuba. Taubaté, São Paulo.

Critérios para a escolha e/ou produção de mídias socioambientais para uso como recurso pedagógico na educação básica.

Marcia Cristina Bacic e Rosana Louro Ferreira Silva. SE do Estado de São Paulo, São Paulo, SP.

Mentalidade ambiental e cibercultura: a educação de qualidade leva o mundo para a sala de aula.

Priscila Lenci Boccia e Marili Moreira da Silva Vieira. UPM. São Paulo, SP.

GT9 - PROTAGONISMO JUVENIL - Participação X Vulnerabilidade Social, o papel da Educomunicação

Local: Prédio II da ECA – CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo

Sala: 24

Coordenação: Vânia Beatriz V. de Oliveira. Embrapa, Rondônia -ABPEducom

A construção do direito à participação e da comunicação da juventude.

Lilian Cristina Ribeiro Romão. NCE/USP e ABPEducom. São Paulo, SP.

Educomunicação e participação social da juventude para o alcance das metas da agenda 2030.

Vânia Beatriz Vasconcelos de Oliveira. Embrapa Rondônia. Porto Velho, RO

Comunicação para mobilização social: o jovem como multiplicador de causas de organizações do terceiro setor.

Natália dos Santos Gonzales. Instituto Oncoguia. São Paulo, SP.

Periferia de São Paulo aos olhos dos jovens educadores.

Natalia Francisca da Silva. Observatório da Comunicação Institucional. Rio de Janeiro, RJ.

Casa Lar Amar é Simples – o papel da educomunicação em contextos de vulnerabilidade social.

Tatiana Maria da Silva. UFSJ. São João del-Rei, MG.

GT10 - PROTAGONISMO JUVENIL - Mobilização, juventude e tensionamentos, pela Educomunicação

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 204

Coordenação: Rosane Rosa, ABPEducom, UFSM

Oficinas em Colégios Ocupados: relato e reflexão da prática educacional.

Gustavo Schmid Queiroz e Paulo Otávio Siqueira. UF do Paraná. Curitiba, PR.

Projeto de Mobilização Social: Sarau no Centro Educacional 05 de Taguatinga.

Adriana Gonçalves Botelho, Andressa Paulino, Aurea Guimarães, Benny Leit, Caio Eduardo Almeida, Eliene Dias. UCB. Brasília, DF.

Tensionamentos teóricos sobre a práxis educacional na participação juvenil em movimentos sociais.

Araciele Maria Ketzer e Rosane Rosa. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS.

Protagonismo juvenil e participação cidadã: um estudo sobre a Rede Desabafo Social

Franciele Viana da Cruz. UNEB. Salvador, BA.

GT11 - PROTAGONISMO JUVENIL - Protagonismo pela Educomunicação, no Movimento Social, no Ensino Fundamental e na Universidade

Local: Prédio II da ECA, CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo

Sala: 21

Coordenação: Bárbara Endo, Colégio Dante Alighieri. São Paulo, SP.

Um diálogo entre a Educomunicação e a Ciência Cidadã: possibilidades do trabalho com jovens de uma comunidade quilombola no interior da Bahia.

Mariana Rodrigues Sebastião, Rejâne Maria Lira da Silva, Simone Terezinha Bortoliero e Mariana Menezes Alcântara. UFBA. Salvador, BA.

Memórias em Rede: a afetividade pela cidade sob o protagonismo de jovens na função de repórteres

Andressa Carreira Luzirão Mouta, Ivone Ananias dos Santos Rocha; Caroline Zandomenighe de Avelar e Susan Ribeiro Hortas. Instituto Devir Educom. Santos, SP.

Dante Em Foco: um olhar sobre as fake news e o YouTube.

Barbara Endo, Adriano Augusto Vieira Leonel, Henrique Uyeda de Amaral. Colégio Dante Alighieri. São Paulo, SP.

Jornal Klebinho em Ação: O Protagonismo Juvenil na Produção de Conteúdo em Comunicação no Ensino Fundamental.

Camila Campos Costa e Heitor Antônio Gonçalves. UFSJ. São João del-Rei, MG.

Apropriação de estudantes do Ensino Superior sobre Fake News - uma experiência pedagógica para a checagem de notícias.

Camila Venceslau Meira, Maria Cecília Fonçatti e Claudia Maria de Lima. UNESP, Presidente Prudente – SP.

GT12 - PROTAGONISMO JUVENIL - Experiências com a mídia Rádio

Local: Prédio II da ECA, CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo

Sala: 20

Coordenação: Elisângela Lopes Lima de Carvalho. SEDUC MT.

Rádio na escola: uma vertente da Educomunicação proporcionando o protagonismo juvenil.

Cristiana de Jesus Xavier. UFMT, Campus Universitário de Rondonópolis. Rondonópolis, MT.

Educomunicação e protagonismo juvenil: contribuições de uma rádio escolar.

Edemilson Gomes de Souza e Ademilde Silveira Sartori. Centro Educacional Marista São José. Florianópolis, SC.

Educomunicação no IFRN: uma análise do protagonismo juvenil através da Rádio Rocal.

Edivânia Duarte Rodrigues, Geraldo Peregrino da Silva Neto, Ellen Cristini de Lima Moreira, Jerusa Vieira do Nascimento, Victor Batista da Silva. IFRN. Natal, RN.

O jornal e a rádio como estratégia de educação cidadã no ensino médio de Jaciara: uma prática educacional.

Elisângela Lopes Lima de Carvalho. SEDUC MT. Jaciara, MT

Do Grêmio Mirim Estudantes de Ouro à Rádio Escola: o protagonismo como meio de conquista da democratização de espaços educacionais.

Fatima Dias da Motta, Betânia Biancardi de Carvalho e Maria Aparecida Helmer. SME de Vitória, ES. Vitória, ES.

GT13 - PESQUISA - A expressão comunicativa por meio da arte

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Auditório Paulo Emílio

Coordenação: Maria Christina de Souza Lima Rizzi. PPGAV da ECA/USP

Se uma árvore cai no meio da floresta e não há ninguém por perto para ouvir, teria realmente a árvore caído? Ou uma primeira leitura educacional da obra de Hilma af Klint sob a perspectiva da Expressão Comunicativa por meio da Arte.

Maurício da Silva e Maria Christina de Souza Lima Rizzi. PPGAV da ECA/USP. São Paulo, SP.

Teorias estéticas da arte e do cinema aplicadas às dimensões estética e de linguagem das competências midiáticas: discussão inicial a partir da análise do filme Antes da Chuva.

Erika Savernini. UFJF. Juiz de Fora, MG.

As transformações dos contos de fadas na sociedade em midiatização: Caso Frozen.

Evelin de Oliveira Haslinger. ABPEducom. Porto Alegre, RS.

Percepções sobre a Presença dos Desenhos Animados na Primeira Infância e Mediação Parental.

Michele Marques Pereira. PPGCOM ECA/USP. São Paulo, SP.

GT14 - PESQUISA - Mediação tecnológica nos espaços educativos

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala 203

Coordenação: Alan Queiroz da Costa – SEME/SP, ABPEducom.

Caneta Desmanipuladora: reflexões da competência midiática

Michelle Oliveira Valle, Gabriela Borges Martins Caravela. Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Juiz de Fora, MG.

Comunicação e Jogos Digitais em ambientes educacionais: Literacias de Mídia e Informação dos professores de Educação Física da cidade de São Paulo.

Alan Queiroz da Costa. Sec. Mun. Esportes e Lazer – SEME. São Paulo, SP.

Educação midiática para o WhatsApp: em busca de uma abordagem educ comunicativa e discursiva para leitura crítica de mensagens em meio à desordem da informação.

Felipe Gustavo Guimarães Saldanha. PPGCOM ECA/USP. São Paulo, SP

Youtube, Educação Científica e as possíveis relações existentes em vídeos do canal Manual do Mundo: um estudo de caso.

Juan Mattheus Gil Costa e Agnaldo Arroio. Faculdade de Educação da USP – FEUSP. São Paulo, SP.

Habilidades e competências informacionais: protagonismo que filtra joio de trigo na era digital.

Jaqueline Costa Castilho Moreira. Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP. Presidente Prudente, SP.

OFICINAS

13h30 às 16h15

OF3 - Produção Colaborativa de Recurso Educacional Aberto (REA) por meio de ferramentas do Google.

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 208

20 vagas – inscrições na secretaria do evento

Raquel Scremin, Universidade Federal de Santa Maria, RS.

OF6 - Educomunicação e histórias em quadrinhos: desaplanando o conhecimento

Local: Prédio Central da ECA - 2 andar.

Sala: 212

20 vagas – inscrições na secretaria do evento

Ministrantes: Natália Rosa Muniz Sierpinski e Marciel Aparecido Consani

14h00 às 18h00

OF1 - Oficina de Animação e Edição de vídeo pelo celular

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 202

20 vagas – inscrições na secretaria do evento

Ministrante: Ana Luisa Anker, ABPEducom, São Paulo, SP.

OF2 - Oficina de Leitura Crítica da Mídia para a Educação Ambiental

Local: Prédio II da ECA, CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo

Sala: 18

30 vagas – Inscrições na secretaria do evento

Ministrante: Fernanda Siebert de Andrade, ProfCIAmb-USP. São Paulo, SP.

DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2018

MANHÃ

8h30-9h00 – AUDITÓRIO CDI

HOMENAGENS: NCE/USP – Duas Décadas de Educomunicação

Homenageados:

- Profa Dra. Carolyn Wilson
- Profa. Dra. Maria Teresa Del Carmen Quiroz Velasco
- Profa Dra. Gabriela Amalia Bergomás
- Prof. Dr. Guillermo Orozco Gomez
- Profa. Dra. Liana Gotlieb
- Profa. Dra. Patrícia Horta
- Profa. Dra. Eliany Salvatierra
- Profa. Simone Gardinali
- Profa. Dra. Maria Aparecida Baccega
- Prof. Dr. José Ignacio Aguaded Gómez

Homenagem especial a Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares por sua premiação no Prêmio USP Trajetória pela Inovação, concedido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e pela Agência USP de Inovação.

9h00- 12h00 – AUDITÓRIO CDI

Mesa-redonda II: Inovação e Protagonismo Social, na Educação Midiática

Coordenador: **Adauto Cândido Soares**

Setor de Comunicação e Informação da UNESCO no Brasil. Brasília, DF

Manuel Joaquim Silva Pinto.

Instituto de Ciências Sociais e CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade. Universidade do Minho, POR.

Regina Alcântara de Assis.

Diretora de Educação, Comunicação e Cultura da TVESCOLA e Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto/ACERP. Rio de Janeiro, RJ.

Maria Teresa Del Carmen Quiroz Velasco.

Instituto de Investigação Científica da Universidade de Lima, PER.

Márcia Koffermann.

Representante da coordenação mundial do programa de educomunicação da Rede Salesiana de Escolas, com sede em Roma (ITA). Coordenação Inspetorial de Comunicação Social na Inspetoria Nossa Senhora Aparecida (Salesianas). Porto Alegre- RS.

Relatora: Antônia Alves Pereira, UNEMAT

TARDE

13h30 – 16h15

PAINÉIS TEMÁTICOS

PAINEL 05 – A contribuição dos programas de pós-graduação como articuladores de pesquisas sobre Educomunicação e mídia-educação

Local: Prédio central da ECA, 1º. andar

Sala da Congregação

Coordenação: Adilson Odair Citelli – PPGCOM Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, SP.

Participantes:

Ademilde Sartori Silveira – Departamento de Pedagogia da UDESC. Florianópolis, SC.
Rosane Rosa - Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM. Santa Maria, RS.
Rose Mara Pinheiro - Mestrado em Comunicação da UFMS. Campo Grande, MS.
Ana Gabriela Simões Borges – PPGCOM da UFPR. Curitiba, PR.
Mônica Fantin – PPGE, Centro de Ciências da Educação da UFSC – Florianópolis, SC.
Diva Souza Silva. Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Uberlândia, MG.

Relator: *Richard Romancini*, CCA-ECA/USP.

PAINEL 06 – Ativismo social juvenil: trajetórias de práticas educacionais

Local: Prédio central da ECA, 1º. andar
Auditório Lupe Cotrim

Coordenação: Vicente de Paulo Pereira Lima - Viração Educação. São Paulo, SP.

Participantes:

Juliana Cristina Cordeiro - Parafuso Educação. Curitiba, PR.
Stéphanie Habrich - Jornal Joca. São Paulo, SP.
Verônica Martins Cannatá - Educom.geraçãocidadã, Colégio Dante Alighieri. São Paulo, SP.
Lucilene Varandas - Educom.geraçãocidadã, CEU Casa Blanca. São Paulo, SP.
Célio Alves Ribeiro - Projeto Canaan. Trairi, CE.

Relator: Felipe dos Santos Schadt - NCE/USP

PAINEL 07 - Organizações da sociedade civil que atuam com educação midiática

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar
Sala: 212

Coordenação: *Silvana Gontijo* – Planetapontocom. Rio de Janeiro, RJ.

Participantes:

Roberta Tasselli - Cidade Escola Aprendiz. São Paulo, SP
Márcia Coutinho Ramos Jimenez – CENPEC- Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária.
Paulo Santiago – Associação Novo Olhar. São Paulo, SP.
Camila Andrade Vaz, Escola de Notícias. São Paulo, SP.

Relator: Bruno de Oliveira Ferreira, ABPEducom.

PAINEL 08 – Expressão cultural e artística em processos educacionais

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar
Sala: 211

Coordenação: *Antônio Nolberto de Oliveira Xavier*, Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus, BA.

Participantes:

Ariane Porto Costa Rimoli - Instituto de Artes da UNICAMP. Campinas, SP.
Maurício Silva - PPGCOM ECA/USP. São Paulo, SP.
Cláudia Mogadouro - Cinema Paradiso. São Paulo, SP.
Isabel A. Marques - Instituto Caleidos. São Paulo, SP.
Fabio Brazil - Instituto Caleidos. São Paulo, SP
Marciel A. Consani - CCA-ECA, São Paulo, SP.

Relatora: Patrícia Zimmermann, NCE/USP.

PAINEL 09 – Vozes das crianças, adolescentes e jovens: experiências em educação.

Horário: 13h30 às 17h30.

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar
Auditório Paulo Emílio

Coordenação:

Iasmin Araujo Bandeira Mendes – Bacharelado em Educomunicação, UFCG. Campina Grande, PB.
Camila Izidio Costa - Licenciatura em Educomunicação, CCA-ECA/USP. São Paulo, SP.

Participantes:

Imprensa Mirim – SEMESP. São Paulo, SP

Projeto Imprensa Jovem. São Paulo, SP.

Centros de Cultura Indígena - CECI Krukutu, CECI Tenondé Porã, e CECI Jaraguá- SME. São Paulo, SP.

Educom.geraçãocidadã - Colégio Dante Alighieri e DRE Campo Limpo, EMEF Casa Blanca, NCE/USP e ABPEducom.

Escoteiros do Brasil – SP. São Paulo, SP.

Educom.geraçãocidadã - Colégio Dante Alighieri e DRE Campo Limpo, EMEF Casa Blanca, NCE/USP e ABPEducom.

Associação Escola de Notícias – São Paulo, SP.

Relatora: Tatiana Garcia de Carvalho (Luz), NCE/USP

WORKSHOPS

13h30 - 16h15

WORK1 - O planejamento da prática educacional em âmbito comunitário: a experiência do SEPAC

Coordenação: Helena Corazza, SEPAC - Serviço Pastoral da Comunicação, São Paulo. SP.

Jonas Luiz de Pádua, Ilanyr Costa, Wellington José. SEPAC, São Paulo, SP.

Local: Prédio Central da ECA – 2 andar

Sala: 203

WORK2 - Diálogo Latinoamericano com Profa. Teresa Quiroz

Coordenação: Lucilene Cury. CCA ECA/USP

Local: Prédio Central da ECA/USP - 2º andar

Sala 205

16h30 – 19h00

GRUPOS TEMÁTICOS

GT15 - TRAJETÓRIA - Trajetórias educacionais na América do Sul: Argentina, Venezuela e Brasil

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: Auditório Lupe Cotrim

Coordenação: Eliany Salvatierra Machado, UFF, Niteroi, RJ, NCE-USP

"La Guarida del Tigre": Narrativa transmedia y Cultura Libre, en Argentina

María Claudia Azcarate, Celina Valeria Morisse, Ana Clara Nicola, María Cristina Schwab. Portal Aprender - Consejo General de Educación. Entre Ríos, ARG.

"Educomunicación en clave de Interculturalidad". Propuestas formativas en educación para los medios, a partir de 3 experiencias en comunidades indígenas del sur de Venezuela.

Fernando Carias Pérez. Universidad de Los Lagos, Osorno, Chile.

Educomunicación como alternativa pedagógica: las legislaciones sobre derechos de los inmigrantes en Sudamérica con enfoque en el aspecto laboral.

Jenny Margoth de la Rosa. Universidad de Huelva. Huelva, ESP.

Uma breve história do I Congresso Internacional sobre Comunicação e Educação (1998): Diálogos, lutas e negociações pela promoção da Educomunicação.

Felipe dos Santos Schadt. PPGCOM-ECA/USP, NCE/USP, São Paulo, SP.

A Educomunicação: trajetórias, um encontro com Jorge Huergo.

Eliany Salvatierra Machado, UFF, Niterói, RJ.

GT16 - TRAJETÓRIA - Mídia na educação: olhares sobre produção, recepção e empoderamento

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 205

Coordenação: Cláudia de Almeida Mogadouro, NCE/USP

A programação de TV da Rede Globo voltada para o público infanto-juvenil: 50 anos de história.

Marcus Tadeu de Souza Tavares, Escola Superior de Propaganda e Marketing e TV Escola, Rio de Janeiro, RJ.

Jornalismo infantil e educomunicação: caminhos a partir do Castelo Rá-Tim-Bum.

Heron Ledon Pereira e Lucia Isaltina Clemente Leão. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, SP.

O cinema na escola após a lei 13006/14

Michelle Caroline Bernardes dos Santos, Cláudia de Almeida Mogadouro e Marcelo Eduardo Lopes. EMEF Saturnino Pereira, São Paulo, SP.

A Educomunicação como forma de efetivação do direito à educação.

Amanda Pereira Souza Diniz. Centro Universitário Teresa D'Ávila - UNIFATEA. Cachoeira Paulista, SP.

A contribuição do Planetapontocom para as políticas em mídia-educação no Brasil

Silvana Gontijo, Planetapontocom, Rio de Janeiro, RJ.

GT17 - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - Educomunicação: equidade racial e de gênero

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 208

Coordenação: Paola Diniz Prandini, NCE/USP. São Paulo, SP

(Auto)Representação da mulher periférica no projeto midiático “Nós, mulheres da periferia” e aproximação com os preceitos da Educomunicação.

Evelyn Medeiros Kazan. PPGCOM ECA/USP. São Paulo, SP.

Lançando sementes: a igualdade de gênero na educação.

Lorena Gabriela Santos Martins e Vanessa Matos dos Santos. UFU. Uberlândia, MG.

Educomunicação e Equidade Racial e de Gênero no Prêmio Educar para Igualdade Racial.

Paola Diniz Prandini. PPGCOM ECA/USP. NCE/USP, ABPEducom, São Paulo, SP.

O que dizem as Mulheres do Brilho da Lua? Um olhar sobre as percepções das oficinas de letramento digital.

Vitória Facundo Macedo, Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante, Cátia Luzia Oliveira da Silva, Diêgo de Lima Barros. UFC. Fortaleza, CE.

Educomunicação e diversidade: análise do evento científico VI Educom BR e III Educom Sul realizado em Porto Alegre/2015.

Sátira Pereira Machado e Rosane Rosa. UNIPAMPA. Jaguarão, RS.

GT18 - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - Educom, transformando o ensino superior

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 202

Coordenação: Joadir Antônio Foresti, UCB.

Educomunicação em relatos de experiências didático-pedagógicas no ensino superior.

Ana Claudia Fernandes Gomes. PPGCOM ECA/USP. São Paulo, SP.

Educomunicação como tecnologia assistiva: uma abordagem de métodos mistos sobre a inclusão das pessoas com deficiência na educação a distância nas universidades privadas brasileiras.

Bárbara Chiodini Axt Hoppe, Gabriela Rousani Pinto e Rafael Santos de Oliveira. UFSM-PPGD-CEPEDI. Santa Maria, RS.

Clube de Educomunicação de Brasília: formação de sujeitos ativos.

Joadir Antônio Foresti, Janete Cardoso dos Santos, Juliana Campelo de Oliveira. UCB. Brasília, DF.

Projeto Programa de Bolsas de Graduação (PGB) Educomunicação UFU: experiências a partir de ações midiáticas.

Eduarda Yamaguchi de Moraes, Diva Souza Silva, Juliana Izabel Evangelista, Loise Bergamo Fernandes Monteiro, Sara Oliveira Camelo Costa Morais. UFU. Uberlândia, MG.

Licenciatura em Educomunicação navegando por novos horizontes: relato de experiência com cidadania digital.

Andressa da Cruz Caprecci, Tatiana Garcia de Carvalho (Luz). Licenciatura em Educomunicação, CCA-ECA/USP. São Paulo, SP.

GT19 - FORMAÇÃO - Mediações tecnológicas nos espaços educativos

Local: Prédio II da ECA, CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo

Sala: 20

Coordenação: Roberta Dabdab. PUC de São Paulo.

Educomunicação na prática: reflexões sobre a educação para as mídias nas escolas.

Antônio Nolberto de Oliveira Xavier e Edna Maíle Viana Araújo. UESC, Ilhéus, BA.

A Educomunicação como percurso metodológico da educação midiática e tecnológica do Pedagogo.

Edilane Carvalho Teles, Céres Marisa Santos, Elis Rejane Santana da Silva. Universidade do Estado da Bahia, DCH, Campus III. Juazeiro, BA.

A importância de educar para as novas competências e dispositivos.

Roberta Dabdab. PUC de São Paulo, SP.

A Educomunicação na formação e as Metodologias Ativas: caminhos possíveis de intervenção.

Verônica Martins Cannatá e Lilian Bacich. Instituto Singularidades. São Paulo, SP.

GT20 - FORMAÇÃO - Educomunicação no ensino formal, nas organizações e na prática social

Local: Prédio II da ECA, CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo

Sala: 03

Coordenador: Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante, UFC, Fortaleza, CE

A educação e a formação de professores na Rede Municipal de Educação de São Paulo: Uma perspectiva crítico colaborativa

Sandra Santella de Sousa. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e ABPEducom. São Paulo, SP.

Educomunicação como atividade de trabalho: mediações na atuação profissional do jornalista-educador.

Bruno de Oliveira Ferreira. PPGCOM ECA/USP. São Paulo, SP.

Expedição interdisciplinar 25 anos da Fundação Casa Grande: experiências e aprendizagens.

Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante, Erica Atém Gonçalves de Araújo Costa, Inês Sílvia Vitorino Sampaio. UFC. Fortaleza, CE.

Educomunicação nas organizações: breve compreensão teórica e prática de um cenário de saúde apresentado por experiências de executivos.

Luara Spínola, Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho e Júlio Francisco Blumetti Facó, UFABC. São Bernardo, SP.

A Formação de Educadores na Comunicação Católica, a partir do Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil.

Mauricio Nascimento Cruz Filho. Mitra Diocesana de Santo Amaro. São Paulo, SP.

GT21 - MEIO AMBIENTE - Educomunicação, por e pela natureza

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 212

Coordenação: Ana Beatriz Camargo Tuma – PPGCOM ECA/USP

Transferência de conhecimentos para a sociedade: o caso do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Biodiversidade e Produtos Naturais.

Ana Beatriz Camargo Tuma e André Chaves de Melo Silva. PPGCOM ECA/USP. São Paulo, SP.

Projeto “Educação na Natureza” como suporte ao Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Flavio Augusto de Souza Berchez, Carmen Lúcia Melges Elias Gattás, Elvis Zuim, Maria Carolina Las-Casas e Vanessa Cordeiro. UBIO e Parque CienTec, USP. São Paulo, SP.

Projeto Plantar: práticas de educação ambiental e sustentabilidade.

Laura Cintra Labaki, Joaquim Felix Neto e Verônica Martins Cannatá. Colégio Dante Alighieri. São Paulo, SP.

Educomunicação e Educação Ambiental Crítica: uma oficina pedagógica de atualização docente.

Rebeca Baltazar Chaves, Milena de Sousa Nascimento Bento e Ronaldo Figueiró Portella Pereira. CUVR. Volta Redonda, RJ.

GT22 - MEIO AMBIENTE - Educomunicação, no Brasil e na Europa

Local: Prédio II da ECA, CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo

Sala: 22

Coordenação: Vicente de Paulo Pereira Lima, Viração

Comunicação, educação e comunidades sustentáveis

Andrée Marie Louise de Ridder Vieira. Instituto Supereco, São Paulo, SP. e Universidade Fernando Pessoa, Porto - Portugal.

“Arte e lixo - uma possível combinação”: análise de experiência de um projeto de extensão universitária em suas convergências com a educomunicação.

Daniely Silva Duarte. Secretaria Estadual da Educação de São Paulo e ABPEducom. São Paulo, SP.

A educomunicação como suporte para a educação ambiental no município de Foz do Iguaçu.

Derliz Hong Hung Moreno, Sônia Inês Vendrame, Anne Carolina Festucci e Rosani Borba. Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). Foz do Iguaçu, PR.

Do Brasil à Europa: caso-estudo do Projeto de Educomunicação Vamos Cuidar do Planeta.

Giulia De Paoli. Associação Viração & Jangada. Pádua, Itália.

GT23 - PROTAGONISMO JUVENIL - Produção e análise de mídia: reafirmando o protagonismo juvenil

Local: Prédio II da ECA, CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo

Sala: 24

Coordenação: Diego Henrique da Silva. Coletivo Parafuso Educomunicação, Curitiba, PR.

A fotografia enquanto ferramenta educacional indutora de arte.

Sílvia Cristina dos Reis e Filomena Maria Avelina Bomfim. Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ. São João del-Rei, MG.

Educomunicação e protagonismo juvenil: experiências em educação pública a partir da Rádio Conexão MB.

Gecilene Magalhães Marinho Barros, Analaura Corradi, Paulo Jorge Martins Nunes, Thiago Almeida Barros. Universidade da Amazônia. Ananindeua, PA.

O protagonismo juvenil na produção audiovisual e o letramento midiático: um mapeamento bibliográfico.

Glaucileide da Silva Oliveira, Agnaldo Arroio. Faculdade de Educação da USP – FEUSP. São Paulo. SP.

O papel do aluno em seu próprio processo educacional: produção de materiais audiovisuais e educação científica.

Daisy de Brito Rezende, Tânia Cristina Vargas Sana, Luiz Guilherme Basílio Novaes e Agnaldo Arroio. Instituto de Química da USP, PIEC USP e Faculdade de Educação USP. São Paulo, SP.

Universo Educom: Análise de Mídia Livre Especializada em Educomunicação.

Diego Henrique da Silva. Universidade Federal do Paraná, Portal Universo Educom, Coletivo Parafuso Educomunicação. Curitiba, PR.

GT24 - PROTAGONISMO JUVENIL - Educomunicação multimidiática, da educação infantil aos centros de juventude

Local: Prédio II da ECA, CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo

Sala: 21

Coordenação: Larissa Barreiros Gomes, Anchieta, SP

A educomunicação como ativadora da participação infantil proposta pelo Marco Legal da Primeira Infância.

Daniele Próspero. ABPEducom e NCE/USP. São Paulo, SP.

Atendimento Educacional especializado (AEE) na Educação Infantil e Educomunicação: relato de Experiência

Keila Aparecida Duarte Rufino. UFA. MG.

Educomunicação na infância: experiências, interações e protagonismo.

Silvia Silva dos Santos. EMEI Angenor de Oliveira - Cartola (SME/SP). São Paulo, SP

Projeto educom.radio: uma prática educativa social.

Matheus Henrique Pinheiro Ribeiro, Matheus Henrique Pinheiro Ribeiro e Rosana Maria Pires B. Schwartz. UPM. São Paulo, SP.

Twitter como rede social na mediação dialógica entre alunos e professores.

Larissa Barreiros Gomes e Gislene Rangel Evangelista. Anchieta, Centro de Juventude da Companhia de Jesus no Brasil. São Paulo, SP.

GT25 - PROTAGONISMO JUVENIL - Mídia: práticas de produção e análise como aprendizado para a convivência social

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 201

Coordenação: Raquel da Silva Santos, UFPB.

Educação física escolar & cinema: experimentando novas formas de ensinar esporte no ensino médio.

Rafael de Gois Tinôco, Allyson Carvalho de Araújo e Alison Pereira Batista. UFRN. Natal, RN.

Televisão e Aprendizado: Um estudo de caso sobre o uso da televisão por crianças da Educação Fundamental.

Raiane Lívia Bezerra de Lima. CUA de São Paulo. São Paulo, SP.

Semiário em Tela: processos comunicativos na produção de documentários sobre convivência.

Raquel da Silva Santos e Sandra Raquew dos Santos Azevedo. UFPB. João Pessoa, PB.

Movimentos de consumo: a influência das revistas *Atrevida* e *TodaTeen* e capas produzidas por jovens alunos em uma pesquisa em ambiente escolar.

Robson da Silva Constante, Saraí Patrícia Schmidt, Ana Luiza Carvalho da Rocha e Lucas Graeff. Unilasalle. Novo Hamburgo, RS.

GT26 - PROTAGONISMO JUVENIL - Mídia para a liberdade da voz: protagonismo de jovens educadores

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 211

Coordenação: Fabiana Grieco C. M. Vetritti, ABPEducom

O protagonismo do aluno no design de tecnologia educacional e a questão da autonomia social.

Delfina Cristina Paizan. UNIOESTE, Foz do Iguaçu, PR.

Educação Musical e Educomunicação: Um estudo midiático-musical.

Eduardo Assad Sahnão. UNESP. São Paulo, SP.

Análise do protagonismo discente na agência de conteúdo experimental "Senac em Movimento" à luz das Literacias de Mídia e Informação (MIL).

Fabiana Grieco Cabral de Mello Vetritti e Nelson José Urssi. NCE/USP e ABPEducom. São Paulo, SP.

De jovem para jovem – a experiência de universitários na implantação de rádios em escolas públicas no interior de São Paulo.

Ioná Marina Moreira Piva Rangel e Maria Elisabete Rabello. Faculdade Canção Nova. Cachoeira Paulista-SP.

Liberdade na voz: um paralelo entre a oralidade e a poesia marginal do Slam Resistência.

Jhyenne Yara Gomes Santana e Adriana Cristina Omena dos Santos. UFU. Uberlândia, MG.

GT27 - PESQUISA - Educomunicação: olhares sobre ou a partir do jornalismo

Local: Prédio central da ECA, 1º. andar

Sala da Congregação

Coordenação: Antonia Alves Pereira. Unemat, MT

Jornalismo e Educomunicação pelo olhar de docentes e jornalistas.

Antonia Alves Pereira. Unemat. Alto Araguaia, MT.

Lições estrangeiras: a educação em outros países sob a ótica da Revista Veja.

Cristiele Magalhães Ribeiro. PUC-RS. Porto Alegre, PR.

A mídia-educação no jornalismo econômico impresso para a compreensão do empreendedorismo regional na cidade de Bauru.

Gabriele Rodrigues Alves da Silva. Unesp. Bauru, SP.

O perfil jornalístico aplicado à educomunicação.

José Carlos Fernandes, Amanda Lüder, Gustavo Schmid Queiroz e Maria Fernanda Mileski de Paula. UF do Paraná – UFPR. Curitiba, PR.

Virando a página: de leitores a autores de suas histórias.

Suéller Oliveira da Costa. PPGCOM ECA/USP. São Paulo, SP.

GT28 - PESQUISA - Pesquisas sobre Educação para a Comunicação

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 203

Coordenação: Wagner da Silveira Bezerra - PUC-RJ

Leitura Crítica da Mídia na Perspectiva das Políticas Públicas na Região Sudeste do Brasil.

Diva de Souza Silva e Ana Cristina Menegotto Spannenberg. UFU. Uberlândia, MG.

Só mais cinco minutos, pai. Um estudo etnográfico sobre o uso pedagógico e não pedagógico de jogos eletrônicos em ambientes escolares.

Wagner da Silveira Bezerra. PUC-RJ. Rio de Janeiro, RJ.

A dimensão sensível da educomunicação: diálogos para uma abordagem que integre o sentir, o pensar e o agir na educação para a comunicação.

Mariana Ferreira Lopes. UNESP. Bauru, SP.

Círculos de Leitura e cartas-personagem: a experiência de uma metodologia interdisciplinar inspirada em jogos RPG.

Diêgo de Lima Barros, Vitória Facundo Macedo, Cátia Luzia Oliveira da Silva e Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante. UFC. Fortaleza, CE.

Percepção sobre letramento midiático e letramento científico na formação inicial de Professores.

Julia Tomchinsky e Agnaldo Arroio. FE-USP. São Paulo, SP.

14h00 – 18h00

OFICINAS

OF3 - Produção Colaborativa de Recurso Educacional Aberto (REA) por meio de ferramentas do Google.

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 204

20 vagas – inscrições na secretaria do evento

Raquel Scremin, Universidade Federal de Santa Maria, RS.

OF4 - Oficina de Animação e Edição de vídeo pelo celular

Local: Prédio II da ECA, CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo

Sala: 18

20 vagas – inscrições na secretaria do evento

Ministrante: Ana Luisa Anker, ABPEducom, São Paulo, SP.

19h00 – 21h00

Assembleia da ABPEducom.

Local: Prédio Central da ECA/USP - 1º andar

Sala da Congregação

Coordenação: Ismar de Oliveira Soares, Presidente

DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2018

MANHÃ

8h30 – 10h30 - AUDITÓRIO CDI

Mesa-redonda III - Educação Midiática: Formação cidadã

Coordenação: Rosane Rosa

Universidade Federal de Santa Maria, RS.

João Alegria (João Alves dos Reis Júnior).

Diretor do Canal Futura

Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio. Rio de Janeiro, RJ.

Ro Gilberto Ca

Formação entre pares: Rede de Crianças e Jovens Jornalistas da Guiné Bissau, Bissau, GBS.

Alma Montoya Chavarriaga.

Grupo Comunicarte de Bogotá. Bogotá, COL.

Relator: Felipe Saldanha, PPGCOM-ECA/USP

10h30 – 12h30

Mesa-redonda IV- Educação Midiática: Formação profissional

Coordenação: **Maria Cristina Palma Mungoli**

Coordenadora do CCA-ECA/USP. São Paulo, SP.

Roseli Aparecida Fígaro Paulino.

Coordenadora do PPGCOM da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.

Carlos Alberto Ferraro.

Universidad del Salvador. Buenos Aires, ARG.

Presidente de SIGNIS-AL, coordenador da RedEducom (Quito - Equador).

Raija Maria Vanderlei de Almeida.

Bacharelado em Educomunicação da UFCG. Campina Grande, PB.

Relatora: Lilian Cristina Ribeiro Romão, ABPEducom

TARDE

13h30– 16h15

PAINÉIS TEMÁTICOS

PAINEL 10 – Tecnologias enquanto mobilizadoras de mudanças culturais e civilizatórias.

Local: Prédio central da ECA, 1º andar

Sala da Congregação

Coordenação: *Nelson De Luca Pretto* - Universidade Federal da Bahia. Salvador, BA.

Participantes:

Juliana Doretto - Fiam-Faam Centro Universitário. São Paulo, SP.

Daniela Costa - Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação - Cetic.br. São Paulo, SP.

Jamila Venturini - Rede Latino-americana de Estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade (Lavits). São Paulo, SP.

Beatrice Bonami Rosa - Escola do Futuro – USP. São Paulo. SP.

Relatora: *Daniela Osvald Ramos, CCA ECA/USP. São Paulo, SP*

PAINEL 11 – Educomunicação e mídia-educação, relações étnico-raciais e de gênero

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 201

Coordenação: *Paola Diniz Prandini* - AfroeducAÇÃO. São Paulo, SP.

Participantes:

Grupo de Estudos em Educomunicação e Relações Étnico-Raciais da ABPEducom. São Paulo, SP.

Naine Terena de Jesus – Faculdade Católica de MT, Cáceres, MT.

Guilherme Soares Dias - COJIRA - Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial em São Paulo. São Paulo - SP.

Cláudia Lago - Departamento de Comunicações e Artes, ECA/USP. São Paulo, SP.

Ricardo Henriques - Instituto Unibanco. São Paulo, SP.

Relatora: *Fernanda de Araújo Patrocínio, ABPEducom*

PAINEL 12 – A consolidação das práticas de educomunicação socioambiental no Brasil e sua contribuição para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar.

Sala: 203.

Coordenação: *Beatriz Vasconcelos de Oliveira*, EMBRAPA- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Porto Velho, RO.

Participantes:

Débora Menezes - Educom Verde Comunicação e Educação Ambiental. Manaus, AM.

Leopoldo Cavaleri Gerhardinger - Instituto Oceanográfico da USP. São Paulo, SP.

Maria Rebeca Otero Gomes - Setor de Educação da UNESCO no Brasil. Brasília, DF.

Sueli Ângelo Furlan - Departamento de Geografia - FFLCH-USP. São Paulo, SP.

Beatriz Truffi Alves – Licenciatura em Educomunicação CCA-ECA/USP. São Paulo, SP.

Cynthia Alário – Projeto Cinesolar. São Paulo, SP.

Relatora: *Filomena Maria Avelina Bomfim, ABPEducom.*

PAINEL 13 - Educomunicação na interface público e privado: diálogos entre a educação básica e a universidade.

14h00 às 16h30.

Local: Este painel será realizado fora do campus da USP, no Colégio Dante Alighieri, Alameda Jaú, 1061 – Cerqueira César (Metrô Trianon).

Vagas limitadas. Exige-se prévia inscrição, via o link: <https://goo.gl/forms/YQ4nVlxUP3rYiGq2>

Coordenação: *Verônica Martins Cannatá*

Participantes:

Alunos das instituições parceiras;
Articuladores do projeto vinculadas às instituições parceiras (docentes das duas escolas e colaboradores da ABPEducom, NCE/USP e Licenciatura em Educomunicação);
Gianna Cappello, Professora da Universidade de Palermo e Presidente da Associação Italiana de Educação em Mídia e Comunicação;
Representante da UNESCO, no Brasil.
Observadores nacionais e internacionais presentes no II Congresso Internacional, assim como o

Relatora: Cristina Barroco, DRE Campo Limpo, SME

13h30 - 16h15

WORKSHOPS**WORK3 -Imprensa Jovem: a experiência dos 750 projetos da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.**

Coordenação: Carlos Alberto Mendes de Lima - SME São Paulo, SP.
Local: Prédio II da ECA – CRP – Relações Públicas, Propaganda e Turismo
Sala: 03

WORK4 - A Revista Comunicação & Educação em práticas educacionais

Coordenação: Roseli Fígaro, PPGCOM ECA/USP.
Local: Prédio Central da ECA/USP - 2 andar
Sala: 211

16h30-19h00

GRUPOS TEMÁTICOS**GT29 - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - Experiências educacionais: saúde, acessibilidade e bem-estar**

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar
Sala: 208

Coordenação: Paula Setsuko Nishizima, Parafuso Educomunicação

Educomunicação e saúde: interseções a partir do projeto DiverSUS

Paula Setsuko Nishizima e Wanda Marques Araújo. Parafuso Educomunicação e Ministério da Saúde. Curitiba, PR.

Da janelinha para o janelão: relevância da primeira web Tv bilíngue português/libras – Tv INES – para acesso a informação e a criticidade de surdos.

Jaciara de Sá Carvalho e Rita de Cassia Martins Costa Brito. Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESA. São Paulo, SP.

A educacionalização como meio de transformação: relatos de experiências do Projeto Sinal Livre dentro das escolas nas comunidades do entorno da Arena Castelão.

Ana Cássia Alves Cunha. Vida Ciranda, Fortaleza, CE.

Mapeamento participativo de práticas municipais do Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância.

Caio Dib de Seixas Taís Elisa Scaroni. Instituto Tellus, Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. São Paulo, SP

GT30 - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - Educom e transformação tecnológica e social: a diversidade das práticas

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar
Sala: 203

Coordenação: Christiane Pitanga, UFU. Uberlândia. MG.

Uma experiência criativa e inclusiva em Educom: oficina de criação e animação coletiva em história.

Ana Luisa Anker. Movimento Comunitário Estrela Nova. São Paulo, SP.

Oficina de radiojornalismo no Cieja Perus 1, São Paulo, SP.

Ceciana Fonseca Veloso de Melo e Rossini de Araújo Castro. SME, São Paulo, SP.

Mediação educacional: análise das mediações ocorridas nas práticas educacionais.

Christiane Pitanga e Marciel A. Consani. UFU. Uberlândia. MG.

Gestão Transdisciplinar e Protagonismo em Políticas Públicas na Associação dos Catadores de Material Reciclável de São João del-Rei – ASCAS.

Amparo Mara Campos e Filomena Maria Avelina Bomfim, UFSJ. São João del-Rei, MG.

Convergência dos meios e comunicação: Um estudo de caso do episódio “Torcedores de times rivais”, do Quintal da Cultura.

Marcele Aroca Camy e Rose Mara Pinheiro. UFMS. Campo Grande, MS.

GT31 - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL - Práticas educacionais: conhecer para cuidar

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 205

Coordenação: Wellington Nardes, ECA/USP.

Curso Intergeracional Criativa Idade: uma vivência educacional na terceira idade.

Matheus Alves Pássaro. ESPM. São Paulo, SP.

Rádio e Tv CIEJA Perus 1: inclusão e cidadania como prática pedagógica em comunicação.

Rossini de Araújo Castro. CIEJA Perus 1. São Paulo, SP.

As narrativas sobre a questão social: uma reflexão sobre a prática educacional.

Wellington Nardes. PPGCOM ECA/USP. São Paulo, SP.

Arte Enativa e Neurociência: a base educacional em processos de saúde

Ariane Porto Costa Rimoli - Instituto de Artes da UNICAMP. Campinas, SP.

Experiência: conhecer para saber cuidar - projeto Vida Ciranda.

Sara Rebeca Aguiar de Carvalho e Ana Cássia Alves Cunha. Vida Ciranda, Fortaleza, CE.

GT32 - FORMAÇÃO- Educação midiática e audiovisual

Local: Prédio central da ECA, 1º. andar

Auditório Lupe Cotrim

Coordenação: Cláudia Mogadouro, NCE/USP.

Cinema e Comunicação: a formação audiovisual de professores da rede municipal de São Paulo.

Cláudia de Almeida Mogadouro. NCE/USP. São Paulo, SP.

A lei 13.006/14 e a formação docente: o exercício de pensar a educação em um contexto de ethos midiático.

Daniela da Silva e Tania Mara Zancanaro Pieczkowski. Unochapecó. Chapecó, SC.

La mediación del video (auto)biográfico en la educación mediática.

Diego Leandro Marín Ossa. Universidad Tecnológica de Pereira y Universidad Autónoma de Barcelona, España.

Educom.Cine: uma experiência de extensão universitária integrada ao Programa Novo Mais Educação.

João Ricardo Cararo Lazaro, Rafael Gué Martini, Maria Luiza Delfes Varela, Jacline de Santana Lins; Rita de Cássia dos Santos Vanderlinde. UDESC. Florianópolis, SC.

A produção audiovisual na escola e seu protagonismo.

Lília Maria Guimarães, Vanessa Matos dos Santos, Rose Mary Kern Martins, Diva Souza Silva. UFU. Uberlândia, MG.

GT33 - FORMAÇÃO - A Educação, no bacharelado, na formação técnica e na licenciatura

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 211

Coordenação: Francisco de Assis Silva – UNEB. Juazeiro, BA.

A Produção Midiática na Educomunicação: estudo de caso do Curso de Formação na FATEC Prof. Hirant Sanazar, ETEC Prof André Bogasian e ETEC Presidente Vargas.

Helena Marques Málaga Morais. NCE/USP. São Paulo, SP.

Panorama da formação em Educomunicação da UFCG.

Raija Maria Vanderlei de Almeida. UFCG. Campina Grande, PB.

Impressões de alunos de pedagogia em experiência educacional na rede pública de ensino.

Francisco de Assis Silva. UNEB. Juazeiro, BA.

Experiências de educação em oficinas para professores e estudantes de licenciatura.

Débora Gallas Steigleder e Claudia Regina da Silva. UFRS< Porto Alegre, RS

GT34 - PROTAGONISMO JUVENIL- Expressão juvenil, pela literatura, teatro e tecnologia maker

Local: Prédio II da ECA, CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo

Sala: 03

Coordenação: Marciel A. Consani, CCA ECA/USP.

Você é o que você compartilha?: um relato de experiência sobre a produção monográfica no Ensino Médio.

Juliana Pádua Silva Medeiros e Aline Bertola Adorno. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, SP.

O potencial educacional do Teatro do Oprimido: a experiência do projeto de extensão Reflexão Crítica em Cena.

Lidiane Maria da Silva Trajano. Instituto Federal de São Paulo. São Paulo, SP.

Juventude e universo literário: aproximação pela Educomunicação.

Lucia Helena Vieira Caetano. Instituto Asas Comunicação Educativa. São Paulo, SP.

Quadrinhos que falam: oficinas educacionais estimulando a expressão gráfica no Ensino Médio.

Marciel Aparecido Consani e Natália Rosa Muniz Sierpinski. CCA ECA/USP. São Paulo, SP.

A relação dialógica na Cultura Maker.

Rodrigo Assirati Dias, Lucas Marco Loureiro, Sandra Maria Rudella Tonidandel, Valdenice Minatel Melo de Cerqueira e Verônica Martins Cannatá. Colégio Dante Alighieri. São Paulo, SP, APBEducom.

GT35 - PROTAGONISMO JUVENIL - Protagonismo dos jovens, na gestão das tecnologias e nas práticas de formação

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 201

Coordenação: Josete Maria Zimmer, Escola Estadual Fernando Nobre. São Paulo, SP

A vez e a voz do Comitê Gestor Discente de Tecnologia do Colégio Dante Alighieri.

Celise Monteiro Franca Correia, Valdenice Minatel Melo de Cerqueira, Marina Martins Malheiros, Vinícius Andreotti Segala e Verônica Martins Cannatá. Colégio Dante Alighieri. São Paulo, SP.

Competência midiática e os desafios para a formação profissional.

Eliana Nagamini. Fatec São Paulo do CEET Paula Souza. São Paulo, SP.

Riscos e sustentabilidade Educacional no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - ensino fundamental.

Josete Maria Zimmer, Maria de Fátima Serra Rios e Stela Conceição Bertholo Piconez. Escola Estadual Fernando Nobre. São Paulo, SP.

GT36 - PROTAGONISMO JUVENIL - Vozes coletivas, compartilhadas e reconhecidas

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Auditório Paulo Emílio.

Coordenação: Juliana Cordeiro, Parafuso Educomunicação, Curitiba, PR.

Educom.geraçãocidadã e sua gestão democrática.

Adriano Augusto Vieira Leonel, Andressa da Cruz Caprecci, Hildenor Gomes dos Santos, Lucilene

Varandas, Verônica Martins Cannatá. Colégio Dante Alighieri. São Paulo, SP.
Preparando Para o Futuro - ONG Sonhar Acordado: um possível projeto educacional.
Kellen Messias de Melo. UNIP. São Paulo, SP.
Educomunicação com Curumim - uma parceria Núcleo PauBrasil e Sesc Osasco.
Regina Márcia Tavares Vasques. Abpeducom. São Paulo, SP.
Narrativas de educação na construção de uma identidade escolar por jovens na EFAL.
Rosângela Dória Lima, Daniel Bramo Nascimento de Carvalho e Ronaldo Nunes Linhares. Universidade Tiradentes. Aracaju, SE.

GT 37 - PROTAGONISMO JUVENIL - Geração digital e a educação midiática

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 202

Coordenação: Liana Gotllieb, NCE/USP

As mídias como ferramenta para inovação na educação escolar.

Barbarah Carolina Soares da Silva Costa Gomes, Gleides Ander Nonato e Riviane Borghesi Bravo. Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, MG

A geração digital e a educação midiática - participação de crianças e jovens.

Rose Mary Kern Martins, Diva Souza Silva, Lília Maria Guimarães e Vanessa Matos dos Santos. UFU. Uberlândia, MG.

Empreendedorismo social e protagonismo juvenil: articulações da interface comunicação/educação no discurso da Quiron Educação.

Sarah Hiratsuka Rezende. UF do Paraná. Curitiba, PR.

“Escola em Tela” protagonismo, ações e práticas educacionais.

Laerte de Sousa Santos, Ana Elisa Pereira dos Santos, Yasmin de Souza Oliveira, Henrique Pereira Lima da Silva e Beatriz Araujo da Silva. Escola Estadual Prof. Mauro de Oliveira. São Paulo, SP

A escolha profissional de adolescentes que vivem à margem da cultura digital.

Vanina Costa Dias. UFMG. Belo Horizonte, MG.

GT 38 - PESQUISA - Educom, entre a pesquisa científica e a difusão do conhecimento

Local: Prédio central da Eca, 2º. andar

Sala: 204

Coordenação: Graciele Almeida de Oliveira, Licenciatura em Educomunicação – ECA/USP.

Uma Investigação a partir de memórias na disciplina de Educomunicação na Pós-Graduação.

Diva Souza Silva e Vanessa Matos dos Santos. Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Uberlândia, MG.

Um campo, cento e quatro papers e três roteiros de pesquisa.

Manuela Thamani e Laiara Alonso. PPGCOM ECA/USP. São Paulo, SP.

Educomunicação cabocla da região do Vale do São Francisco: percursos, outros fazeres e avanços.

Elis Rejane Santana da Silva, Céres Marisa Santos e Edilane Carvalho Teles. UNEB- Universidade do Estado da Bahia. Juazeiro, BA.

A Educomunicação nos processos de educação e difusão de conhecimento: divulgação científica no Projeto Telescópio BINGO.

Graciele Almeida de Oliveira, Helena Marques Málaga Moraes e Ana Beatriz Tuma. Licenciatura em Educomunicação, ECA-USP. São Paulo, SP.

GT39 - PESQUISA - Mídias, diversidade, sustentabilidade e aprendizagem

Coordenação:

Local: Prédio central da ECA, 1º. andar

Sala da Congregação

Coordenação: Alexandre Le Voci Sayad, Zeit-Geist - Education, Culture, Media. São Paulo, SP.

As mídias em pesquisas e práticas de Educação Ambiental no contexto escolar.

Natalie Brito Domingos, Daniela Harumi Hikawa e Bianca Maria Petrocelli. SP. São Paulo, SP.

Educação, ensino e aprendizagem de línguas e linguagens por meio das quadro-telas – o papel das mídias na Educação.

Ricardo Toshihito Saito. Departamento de Letras Germânicas da UFBA. Salvador, BA.

Da crítica ao uso da mídia nos processos de aprendizagem: uma análise televisual do Crash Course Media Literacy no YouTube.

Beatriz Becker, Heitor Leal Machado e Igor Waltz. PPGCOM-UFRJ. Rio de Janeiro, RJ.

Reflexões sobre possíveis experiências de leitura dos jovens por meio da função lista do Whatsapp.

Raquel Scremin e Rosane Rosa. UFSM. Santa Maria, RS.

14h00 – 18h00

OFICINAS

OF5 - Oficina de Videoaulas - Uma autoprodução

Local: Prédio central da ECA, 2º. andar

Sala: 212

25 vagas – inscrições na secretaria do evento.

Ministrante: Wanessa do Bomfim Machado e Filipe Moura Cravo Teixeira, Fundação Cecierj. Rio de Janeiro, RJ.

OF6 - Educomunicação e histórias em quadrinhos: desaplanando o conhecimento

Local: Prédio II da ECA, CRP – Relações Públicas, Publicidade e Turismo, térreo

Sala: 18

25 vagas – inscrições na secretaria do evento

Ministrantes: Natália Rosa Muniz Sierpinski e Marciel Aparecido Consani

OF7 - Conhecendo o Google Drive - Educomunicação na cultura digital.

14h00 às 16h00

Local: Prédio Central da ECA - Laboratório de Informática Neusa Dias Macedo- CBD – 2 andar

Sala 235

20 vagas - inscrições na secretaria do evento

Ministrante: Raíra Torrico, ECA/USP. São Paulo, SP.

OF8 - Conhecendo o Google Drive - Educomunicação na cultura digital.

16h15 – 18h15

Local: Local: Prédio Central da ECA - Laboratório de Informática Neusa Dias Macedo- CBD – 2 andar

Sala 235

20 vagas - inscrições na secretaria do evento

Ministrante: Raíra Torrico, ECA/USP. São Paulo, SP.

19h00 – 21h00

III Reunião do PROJETO MOBILIZAÇÃO LATINOAMERICANA PELA EDUCOMUNICAÇÃO

Local: Prédio Central da Eca/USP

Auditório Lupe Cotrim

Coordenação: Ismar de Oliveira Soares

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

12 DE NOVEMBRO DE 2018

Recital na Abertura

Convidado: pianista Eduardo Henrique Soares Monteiro

horário: 09h00 às 9h20

Local: Auditório CDI

Lançamento da obra *A cor na voz: identidade étnico-racial, educomunicação e histórias de vida*

Organizadora: Paola Diniz Prandini

<p>A partir das 14h30 Local: Prédio central da ECA/USP - Sala 205, 2o. andar</p> <p>Apresentação BATERECA Local: Em frente ao prédio do central da ECA 19h00 às 19h45 Referência: https://www.youtube.com/watch?v=HOZFPmLdzSE</p>
<p>Cinema com Debate Auditório Lupe Cotrim, 1o. andar prédio central da ECA 20h00 às 22h00 Filme: Crime da Cabra Direção: Ariane Porto Costa Rimoli Convidada: Ariane Porto Costa Rimoli (Diretora do Filme) - taoproducoes@uol.com.br (https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/06/12/crime-da-cabra-e-o-maior-premiado-no-festival-de-cinema-de-carpina)</p>
13 de novembro de 2018
<p>Intervenção Cultural 12h00 às 12h30 Local: entrada auditório CDI</p> <p>ESTÚDIO MÓVEL COLÉGIO DANTE ALIGHIERI 14h00 - 18h00 Local: Ônibus estacionado em frente ao prédio central da ECA/USP (visitas monitoradas).</p>
<p>Coral USP Mulheres 19h15 às 20h00 Auditório Lupe Cotrim - 1º andar – Prédio Central da ECA/USP</p>
<p>Cine Solar 14h30 – 18h00 Apresentação do Projeto Cine Solar Local: Perua Estacionada em frente ao Prédio Central da ECA/USP 20h-21h30 Sessão de cinema ao ar livre, com exibição de curta-metragens do Circuito Tela Verde e produções das Oficinas de Vídeos de Bolso realizadas pelo projeto. Local: Em frente à antiga entrada da Biblioteca da ECA</p>
14 de novembro de 2018
<p>Apresentação do “Xondaro” Imprensa Jovem Guarani Centro de Educação e Cultura Indígena - CECI Jaraguá, São Paulo, SP 13h00 às 13h30 Local: entrada do prédio central da ECA/USP</p>
COMUNICAÇÃO
<p>COBERTURA EDUCOMUNICATIVA: Participação de jovens educadores de escolas públicas e privadas fazem a cobertura educacional do evento. Local: Prédio Central da USP - 2º andar Sala: 221 e 237 (reunião de pauta)</p> <p>COMUNICAÇÃO COLABORATIVA: Convidamos a todos os participantes a postarem nas redes sociais sobre sua participação no evento usando #ComEdu2018</p>

COBERTURA INFORMATIVA NACIONAL E INTERNACIONAL:

A cargo dos alunos do curso de Licenciatura em Educomunicação e jornalistas da ABPEducom.

CONTATO PARA IMPRENSA:

Jornalistas que quiserem cobrir o evento devem solicitar credenciamento através do e-mail: comunicacao@abpeducom.org.br.

AÇÕES EM REDES SOCIAIS:

Será feita pela equipe de comunicação NCE/USP/ABPEducom, pelos jovens da cobertura Educomunicativa.

**SECRETARIA GERAL DO EVENTO**

Local: Prédio Central da ECA/USP - 2 andar - Sala 209

CREDENCIAMENTO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO



Foi disponibilizado atendimento todas as manhãs (8h00 – 12h00) no hall do auditório CDI, e das 12h00 às 18h30 na sala 209 do 2 andar do Prédio Central da ECA.

A identificação de salas, colocação de material das salas e auditórios, entrega recolhimento de lista de presença e auxílio e orientação também foi feito pelo Staff do evento.

3. RESULTADOS

3.1 PÚBLICO



Além das inscrições normais e subsidiadas foram ofertadas cerca de 400 vagas para os professores, gestores e técnicos da rede pública de ensino do Estado de São Paulo e Prefeitura municipal de São Paulo, bem como para instituições públicas e outras secretarias municipais de educação, como segue:

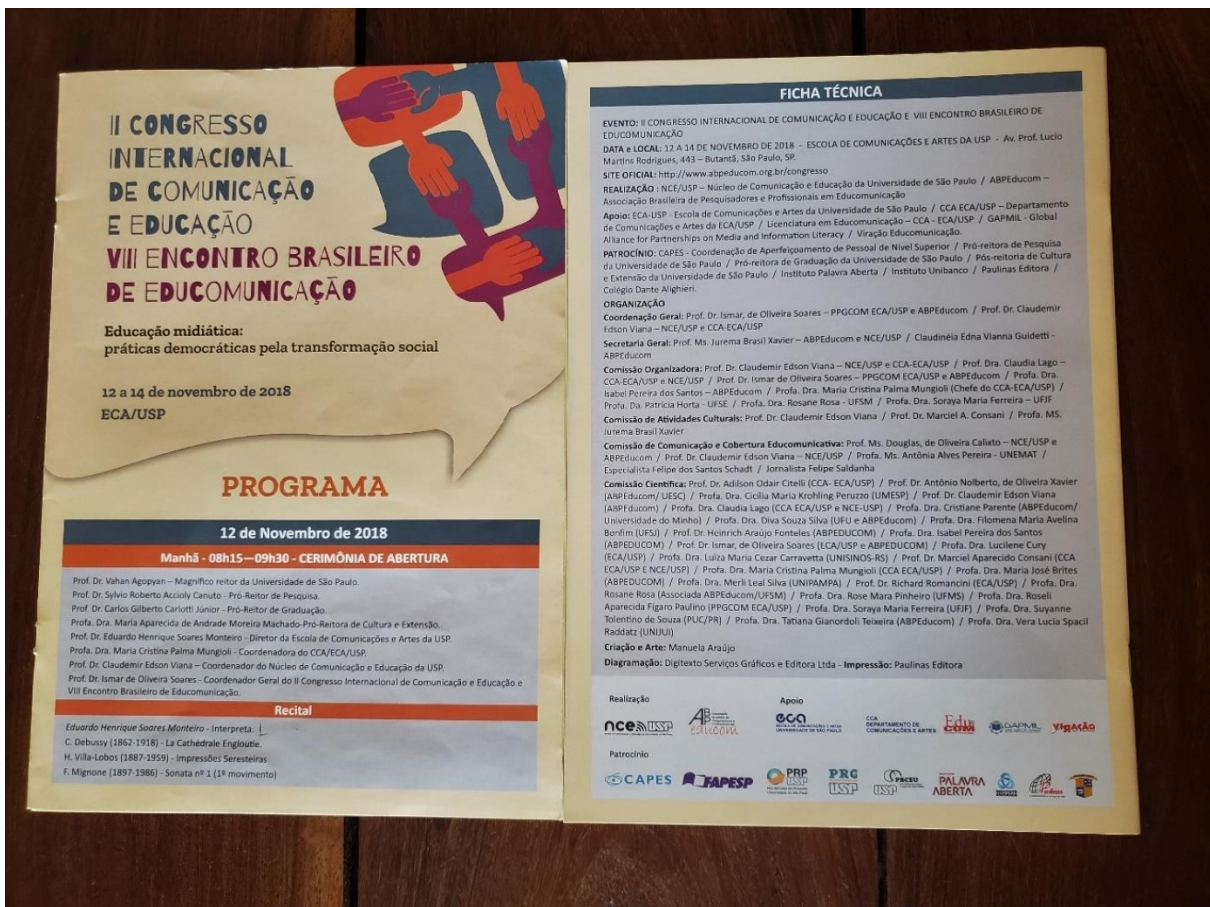
MODALIDADE	NÚMERO DE INSCRITOS
<ul style="list-style-type: none">• PÚBLICO PAGANTE (Normal; Estudantes (graduação e pós-graduação); Associados da ABPEducom, convênios com parceiros)• CORTESIAS Patrocinadores e outros parceiros	535
CORTESIA Professores, gestores e técnicos da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo	303
CORTESIA Professores, gestores e técnicos da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo	123
CORTESIA Outras instituições públicas e secretaria municipais de educação	15
ESPECIALISTAS CONVIDADOS PARA O EVENTO AUTORIDADES E ORGANIZADORES	133
TOTAL	1.109

A este público participante somou-se o STAFF de 25 pessoas para atender a todos os congressistas.

A cada dia circulou no evento uma média de 600 participantes.

3.2 DIVULGAÇÃO DOS PATROCINADORES:

Programação:



Divulgado o patrocínio na Ficha Técnica e com logos no final da programação

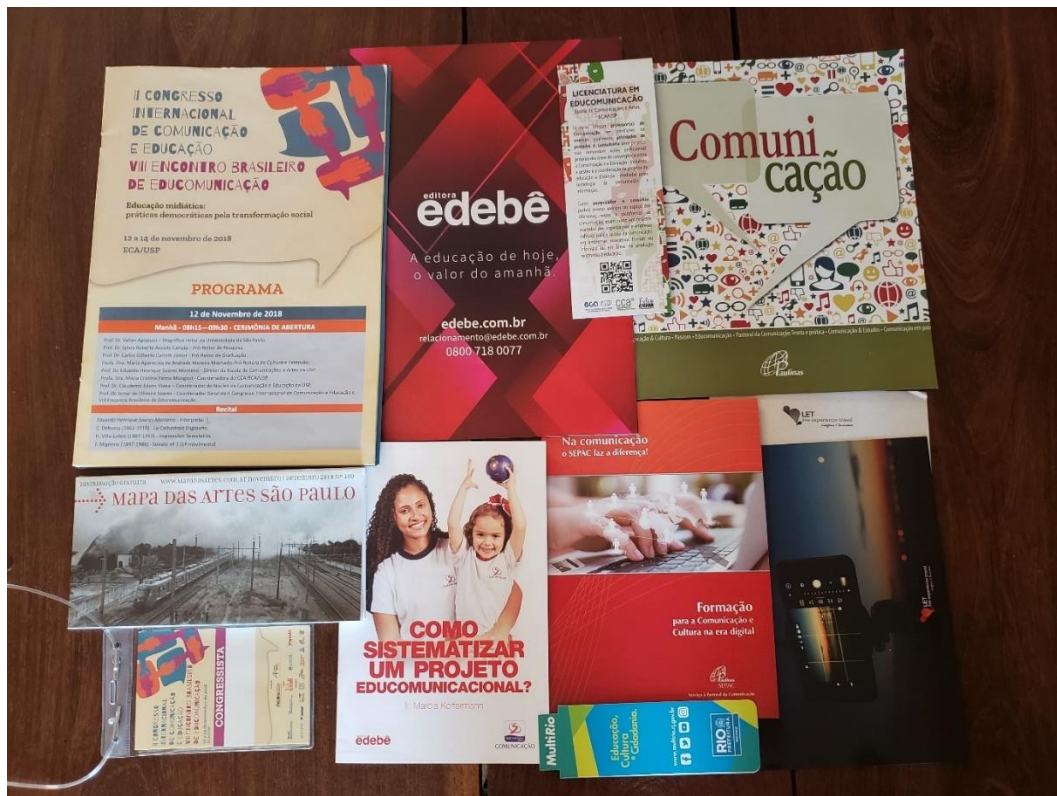
Crachás



Sacola ecológica para material:



Material dos patrocinadores e parceiros distribuídos nas sacolas:



Camisetas do Staff:



Outdoor:



Banners:





Site

12 a 14 de novembro de 2018 | ECA-USP | São Paulo | SP

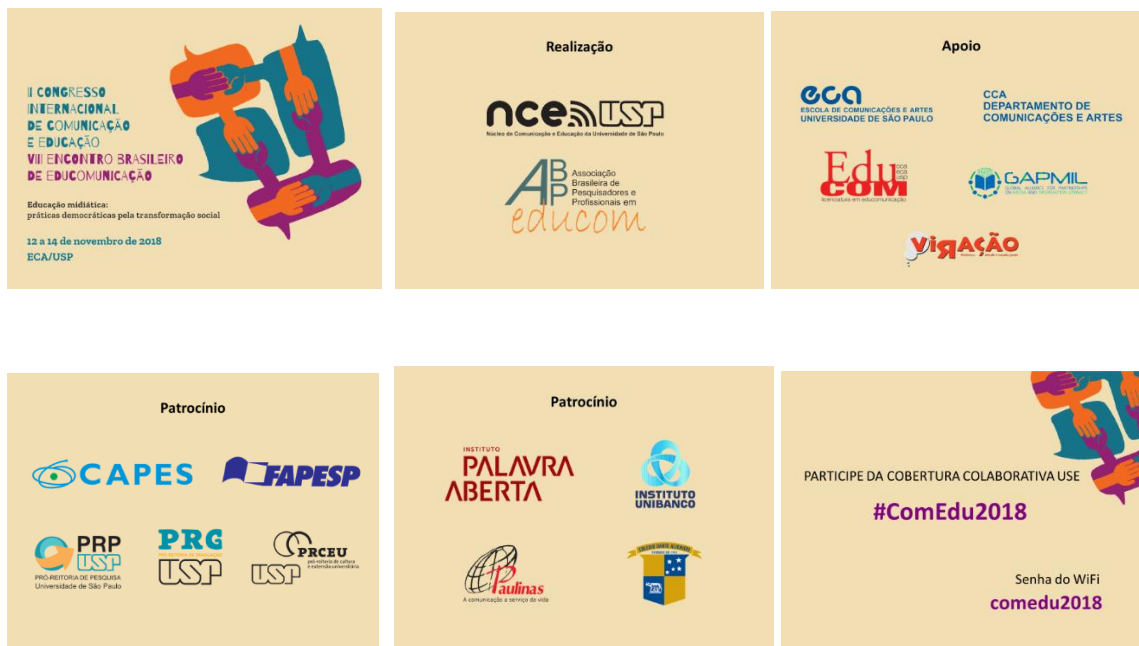
Saiba mais

PATROCÍNIO

CAPES FAPESP PRP USP PRG USP PRCEU USP INSTITUTO PALAVRA ABERTA INSTITUTO UNIBANCO Taulinas

11/12/2018 16:53

Projeção intermitente de Power Point em todos os auditórios e salas do evento:



Patrocínio indicado na fala do Mestre de Cerimônias na abertura e fechamento de cada evento da manhã:

“Para viabilizar o presente evento, as entidades promotoras contaram com o indispensável apoio das Pró-reitorias de Graduação, Pesquisa, e, de Cultura e Extensão Universitária da USP, assim como da Escola e do Departamento de Comunicações e Artes.

O evento contou, ainda, com o patrocínio da: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, do Instituto Palavra Aberta, do Instituto Unibanco, da Paulinas Editora e do Colégio Dante Alighieri.”



3.3 COMUNICAÇÃO



COBERTURA EDUCOMUNICATIVA E COBERTURA COLABORATIVA

Em todos os eventos da ABPEducom e do NCE/USP convidamos crianças, adolescentes e jovens de diferentes instituições públicas e privadas que desenvolvem projetos educomunicativos para que façam a cobertura do evento e também participem das atividades propostas. Neste certame estiveram presentes as crianças dos seguintes projetos:

- Imprensa Jovem e Mirim da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo



- Escoteiros do Brasil – São Paulo



- Educom.geraçãocidadã – Colégio Dante Alighieri e DRE Campo Limpo, EMEF Casa Blanca



- Associação Escola de notícias – São Paulo
- Imprensa Jovem Guarani – Secretaria Municipal de Educação de São Paulo



Já a **cobertura colaborativa** é solicitada a todos os participantes que postem em suas redes sociais sobre a participação e o evento com a #ComEdu2018.



Para conhecer postagens #ComEdu2018

<https://twitter.com/hashtag/comedu2018>

<https://www.instagram.com/explore/tags/comedu2018/top/> - 162 publicações

<https://www.imgrumweb.com/hashtag/ComEdu2018>

<https://www.yooying.com/universoeducom?lang=ko>

<https://www.youtube.com/watch?v=rvgG52PjklY>

<http://www.abpeducom.org.br/relatos-praticos-de-educomunicacao-e-midia-educacao-marcam-ii-congresso-internacional-na-tarde-do-segundo-dia/>

https://www.youtube.com/playlist?list=PLWryb4ZBVnOWZgVpeB_zBQwbY8O9k_PV - Playlist.

<https://jornaljoca.com.br/portal/educomunicacao-une-alunos-de-escolas-publica-e-particular/>

Artigos e reportagens:

Jornal Extraclasse, do Sindicato de Professores do Rio Grande do Sul

[https://www.extraclasse.org.br/exclusivoweb/2018/12/os-desafios-do-uso-das-midias-em-sala-de-](https://www.extraclasse.org.br/exclusivoweb/2018/12/os-desafios-do-uso-das-midias-em-sala-de-aula/?fbclid=IwAR2L_GRt9bf_rahBYHiysd2vcJYY3Rw8ovPuFF9EgfUhFeuuEXbmPJCOzO)

[aula/?fbclid=IwAR2L_GRt9bf_rahBYHiysd2vcJYY3Rw8ovPuFF9EgfUhFeuuEXbmPJCOzO](https://www.extraclasse.org.br/exclusivoweb/2018/12/os-desafios-do-uso-das-midias-em-sala-de-aula/?fbclid=IwAR2L_GRt9bf_rahBYHiysd2vcJYY3Rw8ovPuFF9EgfUhFeuuEXbmPJCOzO)

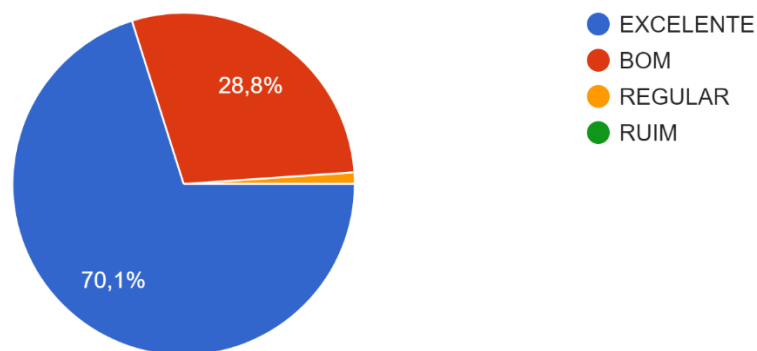
O relatório da Cobertura Educomunicativa completo está no anexo deste relatório.

3.4 AVALIAÇÃO

Logo após o encerramento do II Congresso Internacional de Comunicação e Educação foi encaminhada aos participantes, uma solicitação de avaliação que obteve os seguintes resultados:

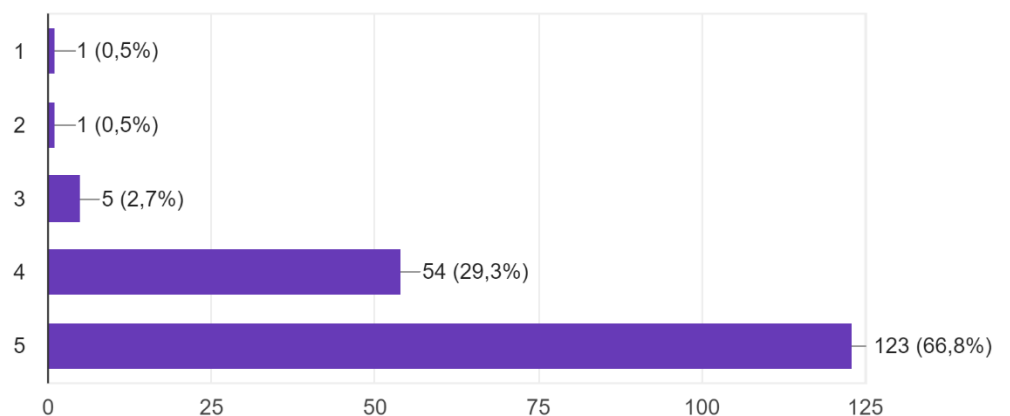
NO GERAL, COMO VOCÊ AVALIA O EVENTO?

184 respostas



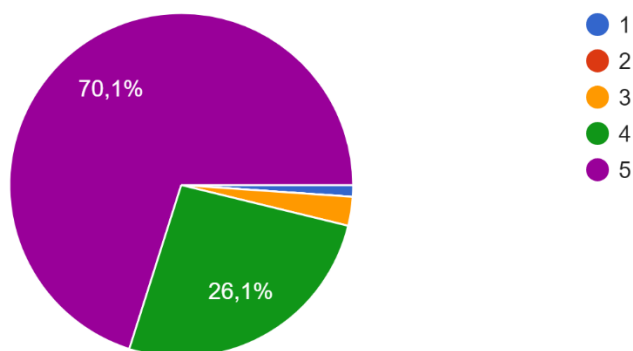
ATRIBUA UMA NOTA PARA A UTILIDADE DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NO EVENTO (sendo 1 a menor e 5 a maior nota)

184 respostas



ATRIBUA UMA NOTA PARA A RELEVÂNCIA DOS TÓPICOS PROPOSTOS E DISCUTIDOS NO EVENTO (sendo 1 a menor e 5 a maior nota)

184 respostas



COMENTE O ASPECTO QUE VOCÊ CONSIDEROU BOM NO EVENTO (Respostas representativas da maioria dos comentários)

Integração entre pesquisadores de várias linhas de pesquisa dentro da Educomunicação e da Mídia-Educação.
Entrega do cronograma no kit; infraestrutura; salas ótimas: tradução simultânea;
A variedade de temas e experiências/ Diversidade de assuntos/ Os tópicos abordados! / Diversidade e qualidade das discussões/ Os temas/A diversidade de temas e possibilidade de interação com pessoas de vários locais/ Os temas e a metodologia utilizada foram muito boa. Os convidados trouxeram novas perspectivas sobre o tema proposto, o que enriqueceram muito as partilhas/ Gostei das temáticas colocadas em jogo, principalmente das mesas que foram realizadas nas manhãs.
Interação e disposição ao debate livre
Todas as mesas redondas e os painéis/ Ótimas mesas redondas e painéis. / As mesas realizadas pela manhã foram ótimas, com discussões pertinentes e interessantes/ As mesas da manhã e a escolha dos participantes internacionais.
O evento como um todo foi superimportante
A discussão sobre a diversidade de práticas/ As práticas educomunicativas
A variedade e qualidade de todas as atividades.
A qualidade dos palestrantes/ Palestrantes renomados internacionalmente/ Diversidade de palestrantes/ O nível de conhecimento e experiência dos palestrantes.
Organização/ Organização e temas abordados/ A diversidade de assuntos abordados sem fugir do tema educom/ A organização e distribuição dos painéis e oficinas.
Os temas e o protagonismo da juventude em algumas falas.
Diversas, e uma delas foi a parceria com a rede municipal de educação de São Paulo.
Propostas de educomunicação em diferentes contextos.
Oficina de elaboração de vídeos. Muito criativa e possibilitou a vivência prática da montagem das Cenas com fotos na medida que a cena é alterada/ As oficinas/ Todas as propostas de debates e oficinas foram muito interessantes/ As oficinas foram incríveis.

A presença das crianças e adolescentes que participam de projetos educomunicativos nas escolas foi espetacular. Consegui visualizar a importâncias dessas práticas no âmbito escolar que eu trabalho.
Tudo/ A organização do evento como um todo/ Todo o conjunto
Eventos como esse nos encoraja para repensarmos nosso papel enquanto educador do século 21 por meio das relevantes experiências compartilhadas pelos palestrantes ... Nos faz nos organizar mais e mais para que tenhamos consciência da responsabilidade das informações recebidas e replicadas
Durante a minha estadia nas 8h de curso participei da mesa -redonda I com os palestrantes internacionais e a oficina de animação e edição de vídeo pelo celular, considero os dois momentos únicos e excelentes.
Os grupos de trabalho, tudo que foi apresentado e discutido foi de uma ótima qualidade, adorei pois não conhecia muito da educomunicação....foi maravilhoso...
Quantidade e variedade de atividades.
O número de atividades do evento (Palestras, GT's, Mesa redonda, etc.) e a distribuição nas salas. Ficou muito fácil de se locomover para assistir a tudo que eu queria ver.
a secretaria de Educação poder apresentar seus projetos
A participação de pessoas de várias regiões, inclusive do exterior.
As diversidades dos temas que envolvem educomunicação.
O acesso aos professores - pesquisadores, a infraestrutura e a qualidade das discussões. Parabéns!
Gostei das oficinas (HQ e vídeos pelo celular), dos painéis e grupos de trabalho que tiveram discussões interessantes e pertinentes ao que eu buscava neste evento. Ajudaram a me reciclar e me inspirar para realização do meu trabalho.
O diálogo e abertura com as demais correntes, por ex. a mídia educação
A TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS PARTICIPANTES QUE APRESENTARAM OS ARTIGOS.
Considerarei boa a variedade de temas abordados no evento.
Aspectos discutidos relevantes e atuais; ótimos profissionais selecionados; Ótimas oficinas.
A proximidade de alimentação, conferências e GTs ou apresentação de trabalhos. A participação dos estudantes de Educomunicação na execução do evento. Bom também para a formação dos acadêmicos. A ampliação com a participação dos escoteiros na cobertura, bem como a educação infantil, 3 anos de idade.
Convidados de excelência e de peso sobre o tema Educomunicação; Discussões relevantes sobre o cenário atual; Equipamentos de audiovisual necessários para compreensão; GTs, Oficinas e Painéis enriquecedores.
siempre hay temas que son disparadores para trabajar en otros espacios
ineditismo dos assuntos e possibilidade de participação
Achei muito bom a interação com outras pessoas e as explanações vindas de outros lugares sobre a Educomunicação.
A variedade de formações e propostas
Painéis foram super construtivos no entendimento e esclarecimentos do tema proposto.
O evento proporcionou o compartilhamento de experiências riquíssimas para a pesquisa em Educomunicação e sua interface com outros campos epistemológicos.
Profissionais de excelências em suas áreas, com experiências enriquecedoras. Atividades culturais interessantes e de diferentes abrangências.
Muito boa a atenção e as orientações dos staff e comissão organizadora. Oferta de tradução simultânea para mais de uma língua (não utilizei, mas colegas que foram ao evento parabenizaram).
Interação ativa entre palestrantes e congressistas, isto é, isso contribui para troca de conhecimento, o que dialoga com a proposta da educomunicação.

Organização, debates e trocas de ideias com objetivos comum, simpatia e troca de conhecimentos por diferentes contextos. E a recepção e simpatia do Ismar Soares assim como todos os quais tive contato inclusive o teórico Citelli o qual admiro muito.
o intercâmbio de pessoas
foi em relação a aspectos sobre a comunicação pedagógica e relacionado a educação em que estamos vivenciando no momento.
Recepção
As apresentações baseadas em experiências anteriores em diversos países foram muito importantes para entender o que vem sendo praticado na área.
Espaço para participação da juventude no evento, inclusive como convidada para apresentar seus trabalhos em um Grupo Temático
1) palestras, GTs com convidados que atenderam às consignas e apresentaram conteúdos elaborados. 2) mediadores de palestras e GTs bem preparados que contribuíram tanto na gestão do tempo como na qualificação do conteúdo/ Organização dos GTs e perfil dos palestrantes convidados/ O nível dos debates nos Grupos Temáticos/ A diversidade dos grupos de trabalho
Aprender sobre o conceito de educom
O evento estava muito bem organizado, e com muitos grupos temáticos e painéis que nos possibilitou escolher o que mais atendia o nosso interesse.
O evento foi maravilhoso e contribuiu para a minha formação profissional e ainda tenho vontade de seguir na área da educomunicação.
A diversidade de iniciativas que estão florescendo ao redor do mundo a partir das práticas educacionais e a expansão do conceito
Os assuntos escolhidos em equivalência ao contexto social.
Os keynotes foram adequados e interessantes.
Gostei muito dos painéis pois proporcionam maior interação entre os envolvidos.

Oficinas
O espaço de realização do evento foi excelente e adequado a quantidade de público.
Convidados de excelência e de peso sobre o tema EduComunicação; Discussões relevantes sobre o cenário atual; Equipamentos de audiovisual necessários para compreensão; GTs, Oficinas e Painéis enriquecedores.
a qualidade dos painéis
siempre hay temas que son disparadores para trabajar en otros espacios
ineditismo dos assuntos e possibilidade de participação
Achei muito bom a interação com outras pessoas e as explanações vindas de outros lugares sobre a Educomunicação.
A variedade de formações e propostas
palestras e apresentações de trabalhos
As temáticas propostas
Painéis foram super construtivos no entendimento e esclarecimentos do tema proposto.
palestrantes
As trocas de ideias e encontros com pessoas de várias regiões e contextos.
O nível dos participantes e os painéis propostos.

A organização das apresentações no evento
A organização. Estava tudo perfeito. Atendimento ao visitante excelente e a infraestrutura nota mil.
As oficinas foram incríveis
A localização
O evento proporcionou o compartilhamento de experiências riquíssimas para a pesquisa em Educomunicação e sua interface com outros campos epistemológicos.
Diversidade de temas, boa organização.
Profissionais de excelências em suas áreas, com experiências enriquecedoras. Atividades culturais interessantes e de diferentes abrangências. Muito boa a atenção e as orientações dos staff e comissão organizadora. Oferta de tradução simultânea para mais de uma língua (não utilizei, mas colegas que foram ao evento parabenizaram).
A troca. De experiências
As palestras no horário da manhã, os convidados eram excelentes!
todo foram bons
Nível dos participantes e troca de experiências
Diversificação
Os projetos apresentados.
Interação ativa entre palestrantes e congressistas, isto é, isso contribui para troca de conhecimento, o que dialoga com a proposta da educomunicação.
A qualidade dos pesquisadores e das mesas
Organização, debates e trocas de ideias com objetivos comum, simpatia e troca de conhecimentos por diferentes contextos. E a recepção e simpatia do Ismar Soares assim como todos os quais tive contato inclusive o teórico Citeli o qual admiro muito.
o intercambio de pessoas
A variedade de temas e a representatividade dos participantes.
foi em relação aos aspectos sobre a comunicação pedagógica e relacionado a educação em que estamos vivenciando no momento
Tudo
Organização, convidados principais, temática
Recepção
Organização do evento, nível dos GT e das Mesas Redonda
Organização
Gostei da diversidade de trabalhos apresentados no evento provenientes de diferentes atores: academia, organizações, mercado, etc.
Variedades de oficinas e temáticas propostas
Organização, palestrantes e receptividade

As oficinas
O lugar foi muito interessante, assim como os temas propostos.
As discussões foram construtivas
As apresentações baseadas em experiências anteriores em diversos países foi muito importante para entender o que vem sendo praticado na área.
As temáticas foram excelentes
A quantidade e variedade de mesas e painéis.
Palestras, mesa redonda, oficina, painéis ... todos muito bem elaborados.
Fácil acesso, assuntos pertinentes ao meu campo de atuação pratica.
Diversidade de público presente
Duração e relevância das palestras
Os workshops
Os temas super pertinentes.
Organização dos GTs e perfil dos palestrantes convidados.
Espaço para participação da juventude no evento, inclusive como convidada para apresentar seus trabalhos em um Grupo Temático
1) palestras, GTs com convidados que atenderam às consignas e apresentaram conteúdos elaborados. 2) mediadores de palestras e GTs bem preparados que contribuíram tanto na gestão do tempo como na qualificação do conteúdo.
O nível dos debates nos Grupos Temáticos.
A diversidade dos grupos de trabalho
Aprender sobre o conceito de educom
A troca de conhecimentos
Metodologia dos trabalhos (perguntas para os painelistas)
A abrangência dos temas.
o alto nível dos palestrantes
O evento estava muito bem organizado, e com muitos grupos temáticos e painéis que nos possibilitou escolhe o que mais atendia o nosso interesse.
As oficinas eram dinâmicas e participativas e colocavam em pratica o processo de educom
O evento foi maravilhoso em que contribuiu para a minha formação profissional e ainda tenho vontade de seguir na área da educomunicação.
A diversidade de iniciativas que estão florescendo ao redor do mundo a partir das práticas educacionais e a expansão do conceito
Gostei muito de ser convidada para ser a relatora de um dos paineis. Acompanhar toda a discussão foi muito interessante. E gostei também da oportunidade de aplicar as oficinas, pois eventos acadêmicos não costumam ter aberturas para oficinas práticas.
mesas redondas e fone s de ouvidos
Os assuntos escolhidos em equivalência ao contexto social.

Professores convidados
A diversidade de temas e debates
Gostei de tudo!
Os keynotes foram adequados e interessantes.
Organização, temática, painéis, intercâmbios internacionais
Todos os tópicos apresentados pelos palestrantes
A possibilidade de discutir temas relevantes para a formação de nossos alunos
Organização e interação
qualidade de conteúdos
Organização e interatividade
As palestras
Variedade temática e diversidade regional de abordagens e trabalhos educacionais
Conteúdo das mesas redondas e painéis e pontualidade
Gostei muito dos painéis pois proporcionam maior interação entre os envolvidos.
A organização do evento estava ótima, muita diversidade, muitos temas interessantes
A diversidade de temas que podem ser utilizadas dentro da Educom.
Boa a variedade de iniciativas apresentadas e de projetos e associações que participaram do congresso

COMENTE O ASPECTO QUE VOCÊ CONSIDEROU RUIM NO EVENTO

(Respostas representativas da maioria dos comentários)

A superposição de painéis e de oficinas, o que impedia um melhor aproveitamento de todas as experiências mostradas/ A coincidência de horários entre grupos temáticos e painéis não permitiu a participação em todos os momentos que seriam interessantes. / Muitas atividades em paralelo. Não foi ruim, mas poderia ter uma quantidade menor para maior participação. / Muita opção para apenas um horário... queria ser duas ou três para aproveitar mais coisas. Muitas sessões paralelas que não permitem acompanhar tudo ao mesmo tempo / Os painéis, oficinas e grupos de trabalho tinham horários que coincidiam e com isso não foi possível participar como gostaria.
Horário/ Alguns atrasos! / Mudança de sala e informações sobre as mudanças. / Um pouco de desorganização (estava marcado uma sala e depois tínhamos que procurar em outra) nos momentos do curso e oficina no primeiro dia.
não teve algo de negativo/ Nada/ Não tenho o que reclamar, achei tudo muito bom e bem organizado/ Não tem/ Todas propostas do evento foram boas. / Acredito que o evento em si foi muito bem organizado, não tive nenhum problema. / Sempre tudo pode ser melhorado, porém não considero que tenha algo que mereça destaque no sentido ruim.
Os títulos de algumas apresentações de GT não condiziam com a apresentação, o que causou uma certa frustração - alguns coordenadores de GT também eram fracos na função que coordenavam.

Oficinas e painéis deviam ser em horários diferentes, pois a gente ficava limitada a ir em apenas um. / Organização e responsáveis pelas oficinas
Pouco tempo para a alimentação, uma vez que os locais mais próximos estavam sempre cheios. Outro aspecto foi maior agilidade na logística do evento: demora em ligar equipamentos, abrir portas, ligar ar condicionado...
Painéis de manhã muito longos e muitos painéis a tarde simultâneos, o que dificultava para escolher a qual assistir.
Muitos e-mails repetidos cobrando/confirmando/sugerindo a mesma coisa. Distribuição das senhas do Wi-Fi.
Distanciamento entre os interlocutores público e palestrantes nas mesas redondas
Muito voltado para os professores e pouco voltado para os profissionais de comunicação
Os espaços para tratar os assuntos socioambientais foram bem fracos.
Os grupos de trabalho e as comunicações orais poderiam ter um agrupamento temático mais fiel ao indicado e com a possibilidade de tempo maior para questionamentos. Os locais ficaram aquém das necessidades; destaco as dificuldades com áudio e vídeo no auditório do 2º andar.
As oficinas serem todas ao mesmo tempo. Kkkk... queria ter podido participar de todas.... Ah, gostaria de acrescentar a informação sobre não ter ou não ser disponibilizado um restaurante no local que não fosse tão caro e que tivesse um cardápio mais abrangente...
Muita repetitividade de assuntos nos três dias.
Então as salas prejudicaram um pouco pois não estavam muito sinalizadas e teve sala que não coube todos os participantes, poderia ser feito num local somente para o evento ,mas valeu.....
Não haver muitas apresentações culturais, coffee break e mais vagas nas oficinas
Tinham poucos monitores. Quando cheguei ao prédio central da ECA, os funcionários não sabiam informar se ali acontecia o evento, onde estava ocorrendo o credenciamento ... Se houvesse monitores do evento também na entrada do prédio, ficaríamos orientados.
a alimentação na cantina
poucos dias
Não concordei com a relevância de alguns trabalhos apresentados, devido ao porte do evento.
A atividade ao longo do dia todo foi cansativa.
A organização da recepção no primeiro dia.
Não foi ruim, mas a dinâmica de alguns Painéis/Grupos temáticos não foram seguidos conforme apresentação dos Coordenadores.
La poca presencia de extranjeros con ponencias
Em minha sala de apresentação, tivemos um pequeno problema de ventilação, mas logo foi encontrada uma ótima solução. Infelizmente, por questões profissionais, não pude estar presente em todos os dias.
Faltou orientação com relação a alimentação e transporte para pessoas de fora da cidade. Algo escrito com dicas fáceis.
Recepção aos congressistas
Atrasos na programação e o fato de não haver abertura no site oficial para solicitação de isenção da taxa de inscrição
A falta de organização e conteúdo pouco relevante
Não sei se é ruim, mas se acontecesse em final de semana talvez mais pessoas pudessem ir.
poucos dias, o que fez com que vários painéis interessantes ocorressem ao mesmo tempo.
Não houve este aspecto
Apesar de a diversidade ter sido muito positiva, a quantidade de apresentações simultâneas com pouco tempo para discussão, e atrasos de uma atividade para outra, pode ter prejudicado o aproveitamento.
Workshops e Oficinas no mesmo horário.
Algumas palestras e oficinas interessantes eram no mesmo horário

Difícil.
Pouco tempo para integração do grupo, horários de café são ótimos para contatos e conversas, talvez os momentos culturais acontecerem durante o evento e não somente no final
Sem coffee break.
as datas, pois ser dia de semana complicou bastante minha participação
Era difícil escuchar y comprender a los que hablaban por la dimensión del espacio como el auditorio. No tenía ventilación.
data próxima ao feriado
Momento político em que o país se encontra, gerou tristezas pessoais.
mais espaço para diálogos nos corredores entre os participantes
A indisponibilidade dos anais do evento durante o Congresso.
Os grupos temáticos poderiam ser um pouco mais dinâmicos
Como explicitou o Dr. Ismar, os recursos foram limitados e tenho ciência que aqueles fatores que poderiam ser melhores foram impactados por isso.
A falta de organização nos GTs, alguns professores não passaram a lista de presença e complicou para os alunos. O Kit do evento não ter caneta e bloquinho de anotações, fez MUITA falta.
O site era confuso
Muitos horários diferentes meio confuso.
Em algumas salas os coordenadores inverteram a sequência das apresentações e infelizmente quando mudava-se de sala conforme a ordem do programa, as apresentações já haviam ocorrido por mudança do coordenador. Se todos tivessem seguido o programa não haveria esse constrangimento.
Intervalo de tempo entre as atividades
O horário da apresentação dos trabalhos dos GTs. Penso que deveria ser pela manhã e não a tarde pegando o início da noite. A parte de alimentação também achei com poucas opções e distante do local, com filas.
Baixo número de livrarias participantes com stands e livros sobre a temática de Educomunicação
Algumas mediações, tanto da mesa redonda ou painel, não facilitavam a discussão dos presentes, não foi possível entender a importância das relações dos palestrantes estarem reunidos.
Faltou tempo pra responder todas as perguntas aos palestrantes.
O distanciamento entre as discussões que envolvem o campo da Educomunicação e a dura realidade sócio-política que o país atravessa a partir das ameaças que rondam a sociedade civil com a eleição de um governo que, embora eleito pela via democrática, possui declaradamente de viés autoritário.
Falta de informação em relação ao credenciamento. Funcionários/vigilantes da recepção diziam não saber sobre o evento para pessoas que chegaram um pouco após o início.
Exposição de crianças pequenas.
Não se tratou de dar voz a elas. O evento não era adequado para isso.
Alguns participantes falaram além do tempo estipulado, comprometendo que saíssemos no horário previsto.
faltou água, cafezinho e coffee break
Eu enxerguei que as palestras apesar de terem a educom como tema não o exerceram muito bem visto que um dos aspectos da educom seria facilitar o adquirir de informação coisa que uma palestra clássica com o palestrante apenas lendo os slides e dissertando mil e uma coisas não faz muito bem
A disponibilização do programa no site ou mesmo num painel na entrada da ECA
faltou um cafezinho para todos
Localização e trânsito
Algumas palestras eram sobre temas muito específicos que atingiam uma pequena minoria dos participantes.

algumas contribuições eram muito acadêmicas e eu estava mais interessada em intervenções de projetos

COMENTE O ASPECTO QUE VOCÊ CONSIDERA QUE FALTOU NO EVENTO (Respostas representativas da maioria dos comentários)

Coffee break ou entrega de kit lanches. Além de bloco de anotações e caneta nos kits. O valor da inscrição foi alto para não ter essas facilidades / Pelo valor que eu paguei no congresso, achei que faltou um lugar específico e gratuito para o almoço.

Imagino a dificuldade de organizar um evento deste tamanho e qualidade. Parabéns! Senti falta de tempo para aproveitar tudo. / Nada a acrescentar. / não acho que tenha faltado algo

Divulgação/ Talvez publicar o cronograma com uma certa antecedência para que nos programássemos.

Senti falta de mais discussões epistemológica do campo, mas creio que isso ainda está acontecendo no próprio campo e daqui há um tempo falaremos mais sobre.

Faltou mais organização e cumprimento dos horários

coffee break, água (os bebedouros não estavam funcionando direito), descobri a lanchonete somente no segundo dia.

Senti falta de ações mais práticas, relacionadas aos assuntos tratados.

Workshops no horário da manhã

O evento ser todo transmitido/gravado e partilha das sínteses dos GTs (link de acesso aos pagantes), pois não fui todos os dias, mas gostaria de ter acompanhado.

Poderia haver um momento instituído de networking, direcionado para a apresentação e contatos para o desenvolvimento de projetos e pesquisa.

Maior discussão da prática da educomunicação

Gostaríamos de receber informação sobre os certificados e de ter tido oportunidade de socialização ao longo do evento, para além dos painéis e GTs. Este espaço poderia resultar em maior interação entre núcleos e Grupos de Pesquisa.

Temas focados para profissionais de comunicação.

Parceria com a rede Estadual de Educação

Mais opções de oficinas.

Faltou mais interação com o público presente e mais prática.

Coffee break e/ou outra dinâmica de confraternização entre participantes. Sei que se trata de um evento internacional, no qual o foco é a possibilidade de conhecer experiências de outros lugares do mundo, mas penso que em um evento tão grande seja importante termos também alguns minutos para convivência com os colegas entre atividades.

Teria sido interessante um diálogo com educadores da França e da Finlândia.

Temas políticos

Para o meu horário aulas práticas

Sinalização, e locais para comer lanche e almoçar tudo estava muito lotado porque acabamos dividindo o espaço com o pessoal da universidade... mas como disse assim mesmo valeu...

Oficinas no período da manhã.

A quantidade de monitores que poderia ser maior. A lista de presença, no caso das apresentações de trabalhos, deveria constar o nome do trabalho para que assinássemos na frente.

Mais tempo para aproveitar as atividades.

O espaço para algumas salas no período da tarde ficou pequeno para a quantidade de participantes.

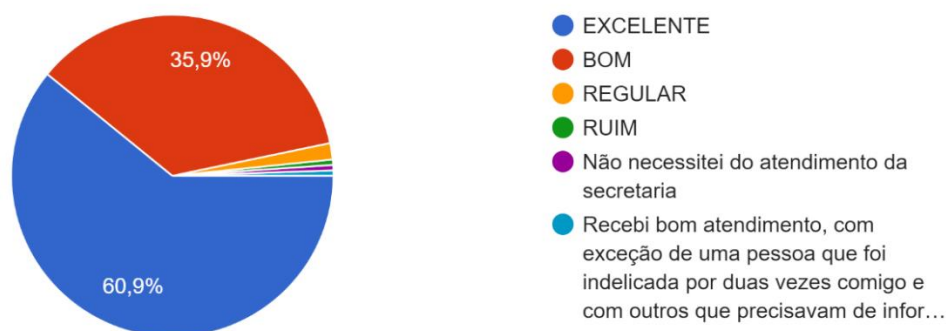
uma banca de livros maior

Não senti falta de nada
faltou organizar os horários no folder.
Mais lançamentos de livros, eventos de descontração, popularmente chamado de Culturais.
Maiores opções de oficinas
Informações sobre transporte e alimentação que poderiam fazer parte do material.
Uma "grande" conferência
Uma evento de clausura grande, como lo fue la apertura
Talvez maior divulgação.
Mais atividades culturais.
Faltou o compromisso de alguns moderadores de mesas-redondas e painéis com o cumprimento rigoroso do horário de começo e fim dessas atividades.
Espaço para troca de ideias entre os congressistas
Senti falta de falas durante as mesas da manhã que fizessem links entre a educomunicação e o contexto político atual no Brasil, espaços na programação para modelos de troca menos acadêmicos (tais como relatos de experiência mais curtos se em comparação aos artigos científicos). Uma outra sugestão seria criar formas de reconhecimento de "boas práticas" em educom desenvolvidas por jovens.
Experiências aplicáveis a teoria
Um maior número de escolas públicas participando do mesmo!
Momento para uma atividade mais interativa de construção com o público; conteúdo de monitoramento e avaliação (experiências exitosas ou desafios comuns).
Palestras aos sábados.
Acredito que seria interessante a oferta de mais cursos e workshop.
Oficinas práticas sobre temas diversos.
Discussão sobre a Educomunicação e a BNCC
No último período do evento seria importante fechar com uma palestra.
Uma grande confraternização
Interação entre os congressistas.
integração com outros Grupos de Pesquisa
Mais professores da ECA/USP disponíveis nos painéis e mesas.
Opções para alimentação, como food trucks
Mais tempo pra podermos aproveitar tantas atividades que aconteceram simultaneamente.
não sei dizer
Temas relativos a saúde
O evento casou de forma equilibrada palestras com momentos culturais, portanto não houve algo que faltou.
confraternização
Faltou informações para os coordenadores de sessão na condução das comunicações orais, o que inviabilizou em alguns casos a mudança de sala para acompanhar os trabalhos. E a sobreposição das oficinas com as comunicações dificultando atender as duas atividades, pois ambas eram interessantes.
Faltou novas perspectivas para o futuro, como explorar a educomunicação no mundo digital e de informações superficiais que vivemos hoje.
Senti a falta de conversar mais com pessoas que têm projeto de educomunicação, de ter a troca, uma oficina talvez de montar um projeto
Mural de informações
Melhorar o acesso à internet
Um momento aberto para network.

O evento poderia ter sido realizado ao longo de uma semana, pois assim seria possível participar de mais GTs e/ou oficinas. Em três dias muitas atividades interessantes tinham horários sobrepostos.
Intervalo entre os painéis e as sessões.
Talvez dividir em mais dias o evento.
programação artística e cultural mais intensa, assim como city tour ou pelo menos um tour pela USP
Sinalização nos corredores da ECA, indicando onde ficam as salas e teatros onde ocorreram as palestras, pois quem não é da USP, ficou procurando.
Faltou temas mais ligados a educomunicação no geral, pois eram poucos.
Mais formatos dinâmicos, que deixem os participantes mais ativos...talvez mais oficinas e menos GT's.

QUALIFIQUE O ATENDIMENTO DA SECRETARIA E DO STAFF DO EVENTO

184 respostas



FAÇA UM COMENTÁRIO SOBRE O EVENTO (opcional)

eu adorei participar. obrigada
Espero que esse evento seja pelo menos bianual, pois foi maravilhoso!
Foi bastante interessante participar deste evento que tangencia a minha pesquisa. O evento trouxe novos ares para as minhas áreas de estudo. Não sei se é apropriado, dada a característica do evento, mas fomentar uma maior interdisciplinaridade e ter pesquisadores que sejam capazes de articular essa interdisciplinaridade, integrando-as e não adicionando-as, seria uma maneira de enriquecer o evento. Gostei bastante do evento.
Show como sempre.
Poderia ter um dia a mais.
Foi uma oportunidade interessante de compartilhar nossa pesquisa e interagir com os demais participantes de nosso GT, bem como de encontrar pesquisadores e pesquisadoras que já conhecíamos, presencialmente.
Gostaria que tivesse todos os anos

Foi muito bacana a troca de conhecimento que ocorreu nesses dias. Enriquecedor pra formação e prática no dia a dia de sala de aula, como professora da rede municipal de SP vi no Congresso uma ótima oportunidade, de renovação e aperfeiçoamento da minha prática como docente.
Evento recebeu interessados de vários lugares. Uma turma de alunos que eu conversei vieram de Belo Horizonte. Educadores da Rede Municipal de Educação. Proveitoso
É um evento rico de conhecimento e de partilha. Dr. Ismar nos recebeu com muito carinho todos os dias. Já o pessoal que trabalhou no evento, até os próprios professores, não foi receptivos às pessoas de fora.
Parabéns à equipe organizadora. Não é nada fácil fazer um evento deste tamanho em tempos tão difíceis para as universidades. Espero revê-los em breve!
Evento de uma envergadura excelente quanto aos anfitriões e aos palestrantes
Um evento desse porte, não deveria demorar tanto para acontecer..
Maravilhoso muito legal aprendi muito e tenho interesse em continuar o conhecimento nesta área de educomunicação....
De extrema importância para o momento que vivemos, uma chama de esperança.
Evento muito importante por apontar possibilidades reais de trabalho para a melhoria da educação.
Maravilhoso
Tive experiências muito boas. Apresentei uma pesquisa em um Gt e a troca de experiências com outros colegas foi de muita importância para mim. Agradeço a toda a equipe pela bela organização. Voltarei em outras edições.
Gostei muito do evento, mas esperava mais, por ser um evento pago e com título de internacionalidade, não achei muito diferente dos eventos que acontecem na Universidade do meu estado, que são gratuitos. Acho que espaços de troca e dialogo, como um momento de imersão a cultura ou mesmo lançamentos de livros, com os autores da própria universidade, dariam um brilho extra para o evento.
Parabenizo a organização, foi tudo ótimo
O evento me possibilitou diversas reflexões sobre minha dissertação e pude conhecer muitas pessoas ligadas à educom.
Foi uma grande oportunidade para mim a parceria com a SME.
Amei todos os momentos. O evento foi maravilhoso.
Excelente!
Quedé muy feliz. El mejor encuentro que he asistido en mí vida. Los felicito!!!!
Para todos os profissionais é extremamente importante compreender o alcance da educomunicação e fortalecimento de práticas sócio-educativo-comunicacionais favorecendo o protagonismo de sujeitos e o empoderamento das minorias. Para minha pratica enquanto professora de escola pública e pesquisadora a participação no congresso foi extremamente enriquecedora.
Excelente! Eu recomendaria para outros colegas professores e alunos. Além disso, a partir dele tomei a decisão de me filiar a ABPEducom. Parabéns pelo trabalho!
Gratidão pela oportunidade. Foi a primeira vez que pude participar de um Congresso.
O evento muito bom com discussões, apresentações e oficinas muito interessantes. Gostaria de participar da próxima edição.
Gostei de ver os adolescentes trabalhando na imprensa jovem. Esta participação tem que continuar!
Foi um evento importante para a Educomunicação
Destaco a qualidade e diversidade das temáticas e do perfil dos palestrantes, bem como o clima de cordialidade.
Extremamente importante para abrir novos espaços aos profissionais da informação e comunicação esclarecendo sua importância e contribuição nos dias atuais e para o futuro.

Eu adorei! Foi um sonho realizado! Parabéns a todos nós!
Alto nível das discussões e dos palestrantes; contatos e possibilidades de reforçar a rede de estudo sobre Educomunicação.
Este evento foi de suma importância, principalmente para nós profissionais da Educação!
Oportunidade única, muito relevante e rica em participação de várias experiências e países. Parabéns!!!
FOI EXCELENTE. AGUARDANDO O PRÓXIMO EM 2019
Muito bom. Deveriam ser mais constantes e de forma regionalizada.
ENRIQUECEDOR E COM EXCELENTE PALESTRANTES E COORDENADORES DE PAINEIS
Gostaria que se houver gravação de voz ou vídeo das mesas que sejam disponibilizadas no sitio da ABPEducom
Muito importante pela formação e pelo encontro renovador com as pessoas conhecidas que revejo somente nestes encontros.
Muito bom por incluir uma assembleia presencial da ABPEducom.
Quero parabenizar o professor Ismar e toda equipe pelo excelente congresso, trouxeram várias reflexões e novas ideias para a continuidade do trabalho.
Pudemos ver o crescimento da Educomunicação e a consolidação das ações e projetos.
Como sugestão, gostaria de reunir os educadores do Vale do Paraíba e litoral norte para trocarmos experiências regionais e fortalecermos ainda mais o trabalho educacional. Caso tenham interesse e sugestão, posso colaborar com a articulação. Acredito que estando em conexão com a Universidade, conseguiremos mais evidências ao trabalho da Educomunicação aqui em nossa região. Contem comigo! Parabéns!!!!!! fico muito feliz em ver que a educomunicação está se solidificando cada vez mais graças à luta de educadores comprometidos com a proposta de um novo mundo!!!!
Acredito na postura educacional como uma filosofia de vida!!!!
O evento foi excelente. Espero que aconteça novamente no próximo ano.
Foram dias de muitas aprendizagens.
Genial!
Um evento que me ensinou muito e me despertou mais interesse ainda sobre o assunto.
Foi excelente, deveria haver um próximo, num período não muito distante.
Parabéns a organização e em especial a Dona Jurema. Amo essa moça que se preocupa com tudo e com todos(as).
Um evento que novamente marcou a história da Educomunicação no Brasil e no mundo.
Estou aguardando o próximo evento! Parabéns a todos e principalmente a Jurema que conseguiu organizar tudo perfeitamente.
O evento proporcionou a troca e conhecimento de experiências com educomunicação que acontecem no Brasil.
O evento foi essencial para a pesquisa que estou delineando no programa de mestrado em educação profissional e tecnológica. Sou imensamente grato pelos esforços de cada pessoa que possibilitou a realização do evento. Parabéns a todos!
Só tenho que parabenizar todos os que estiveram envolvidos no evento.
Variedade de temas e discussões muito interessantes, PORÉM várias delas concomitantes. Sugestão de uma semana de Educomunicação, tenho ciência das condições que eventos maiores implicam, financeiras, burocráticas etc., mas creio que a distribuição em mais dias, possibilitaria um melhor aproveitamento de todas as informações disponibilizadas.
Infelizmente, não consegui assinar a lista da tarde da Prefeitura, no primeiro dia do evento, porque eu achei que bastava assinar as listas das salas onde fiquei, mas gostaria de deixar registrado que participei todos os dias, manhã e tarde.
Também gostaria de agradecer a todos, pelo encontro e pela comunhão.
Ressignificou meu trabalho em meu território

Gostei! me esclareceu bastante e os projetos apresentados me deu ideias para trabalhar com as crianças, como também a parte cultural dá para aplicar na escola.
Foi uma experiência muito boa, que os próximos sejam do mesmo nível.
Adorei o evento, só senti muito não ter me inscrito para apresentação de trabalho.
Parabéns a todos da equipe e organização
Ótimo
Excelente.
Considerando a urgência do tema o evento não poderia esperar mais 20 anos para acontecer a terceira versão.
Participaria de outros, muito bom.
Muito bom! Aguardando o próximo.
Evento muito bom, excelente momento de trocas e aperfeiçoamento.
Adorei!!!
Boa iniciativa em divulgar este evento para os professores da rede pública!
De extrema importância e relevância.
imagino que o contexto político influenciou negativamente na condução e baixa adesão para participação - comparada aos eventos anteriores.
Fiquei surpreso ao acompanhar a conferência principal na manhã do 2º dia do evento, quando a única voz que se demonstrou preocupada com o momento político brasileiro atual foi a do professor Manuel Pinto, da Universidade do Minho, em Portugal. Pareceu-me que os demais integrantes da mesa, falavam a partir de em um lugar diferente daquele descrito pelo colega português.
Uma ótima iniciativa, gostei de ter participado e visto a pluralidade de trabalhos e estudos entorno da Educomunicação. Ansiosa pelo próximo.
Evento enriquecedor pois permitiu a interação com diferentes atores no âmbito da educação.
Bem organizado.
Importante evento apontando rumos para a Educação.
Foi excelente! estou ansiosa para participar da próxima. Desta vez, com apresentação de trabalho.
O evento foi maravilhoso e vai enriquecer muito minha prática.
Foi um evento muito bom mas torno a repetir o que disse na questão do aspecto ruim
O evento foi maravilhoso e conheci trabalhos maravilhosos de outros países e cultura.
Parabéns a todos os envolvidos! O mérito da excelência no trabalho realizado vem do esforço e dedicação de cada membro da equipe!
Gostei muito da oportunidade de ser relatora do painel 4 e por ser selecionada para ministrar uma das oficinas. De modo geral, gostei muito de participar do evento e pretendo acompanhar os próximos congresso da ABPEducom.
Não vemos a hora de ter o próximo. Talvez encontros preparatórios auxiliem na qualificação deste grande evento.
Gostei bastante de ter contato com o tema e com as pessoas que pesquisam o assunto, sobretudo dos palestrantes internacionais.
Muito bom! Jurema e Claudinéia são muito competentes. Toda a equipe!!
Foi uma experiência única.
Evento bastante relevante com aplicação imediata em muitas questões
Sugerimos temas ligados a comunicação não violenta nas escolas
Que venha o próximo!!
Foi muito importante para mim a oportunidade de participar do evento, espero fazer parte outras vezes.
Gostei muito!

Por ser expressão da verdade, datamos e assinamos.

São Paulo 14 de janeiro de 2019



Ismar de Oliveira Soares
Presidente da ABPEducom



Claudemir Edson Viana
Coordenador do NCE/USP